

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA MARTINS DA SILVA

**A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL NA ÚLTIMA DÉCADA**

CAXIAS DO SUL

2018

CAMILA MARTINS DA SILVA

**A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL NA ÚLTIMA DÉCADA**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Dr. Alex Eckert.
Orientador TCC II: Prof. Dr. Alex Eckert.

CAXIAS DO SUL

2018

CAMILA MARTINS DA SILVA

**A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL NA ÚLTIMA DÉCADA**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador TCC I: Prof. Dr. Alex Eckert.
Orientador TCC II: Prof. Dr. Alex Eckert.

Aprovado (a) em ____/____/____

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Dr. Alex Eckert
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Esp. Graciela Bavaresco da Silva
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Me. Tarcisio Neves da Fontoura
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Dedico a todos vocês, aos que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, em especial a minha família e ao meu namorado, que muito contribuíram para que este trabalho atingisse seus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos à todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador Prof. Dr. Alex Eckert, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia. Agradeço de forma toda especial, a minha família e ao meu namorado, pela confiança e apoio dedicados, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, pela compreensão em todas as horas de ausência e por acreditarem em minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se junto a mim, para que eu suprisse todas elas.

“A única maneira de estar verdadeiramente satisfeito é fazendo aquilo que você acredita ser um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um ótimo trabalho é fazendo o que você ama fazer.”

Steve Jobs

RESUMO

A Contabilidade passou por muitas mudanças nos últimos anos, sendo que os profissionais contábeis necessitam evoluir junto a estas transformações, buscando sempre se atualizar para conseguir atender as demandas do mercado de trabalho. Não mais conhecido como “guarda-livros”, agora o perfil deste profissional está muito mais voltado a tomar decisões mais lógicas e a cuidar da saúde das empresas, ao invés de simplesmente prestar informações corretas ao fisco. O Contador passou a executar um papel de maior relevância na tomada de decisões dentro das empresas, além disto, o novo perfil do profissional Contábil exige constante atualização e busca por conhecimento. Ou seja, o profissional Contábil precisa se adaptar a este novo perfil. Diante disto, o objetivo do presente estudo é analisar qual a atuação, em termos de perfil profissional, dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos. Para atingir este objetivo, realizou-se uma Survey, descritiva e quantitativa. Os principais resultados indicam que a grande maioria dos egressos é do sexo feminino, no qual, é um público bastante jovem. De fato, a maioria destes bacharéis atuam, ou já atuaram nas áreas de Ciências Contábeis no decorrer de sua trajetória profissional, e ainda, os mesmos encontram-se satisfeitos com a graduação escolhida, e como perspectiva profissional, os mesmos pretendem continuar na mesma área de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade. Mercado de Trabalho. Atuação Profissional. Perfil Profissional. Egressos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Remuneração de algumas funções contábeis	39
Figura 2 – Os maiores salários médios no Brasil em vagas ocupadas em 2018	40
Figura 3 – Tipos de IES.....	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Principais atividades desenvolvidas pelos Contadores	27
Quadro 2 – Estrutura do Questionário.....	47
Quadro 3 – Resumo Estrutura do Questionário	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil Pessoal.....	50
Tabela 2 – Instituições	52
Tabela 3 – Perfil Profissional.....	54
Tabela 4 – Escolaridade x Instituição.....	55
Tabela 5 – Atuação com Contabilidade.....	56
Tabela 6 – Áreas de Atuação	57
Tabela 7 – Funções.....	58
Tabela 8 – Cargos.....	59
Tabela 9 – Motivos para atuação com Contabilidade.....	60
Tabela 10 – Atuação com Contabilidade.....	61
Tabela 11 – Motivos para não atuação com Contabilidade.....	62
Tabela 12 – Áreas de atuação fora da Contabilidade	64
Tabela 13 – Vantagens de Atuar com Contabilidade	65
Tabela 14 – Desvantagens de Atuar com Contabilidade	66
Tabela 15 – Reconhecimento Social.....	67
Tabela 16 – Perspectiva Profissional	68
Tabela 17 – Resumo Questões Complementares.....	72

LISTA DE ABREVIATURAS

Dr.	doutor
n.	número
p.	página
Prof.	professor
art.	artigo

LISTA DE SIGLAS

ANHANGUERA	- Faculdade Anhanguera
CAPES-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CESUCA -	Faculdade Ined
CFC-	Conselho Federal de Contabilidade
CNEC -	Faculdade CNEC
FACCAT -	Faculdades Integradas de Taquara
FAEL -	Faculdade Educacional da Lapa
FAI -	Faculdade dos Imigrantes
FAMES -	Faculdade Metodista de Santa Maria
FAPA -	Faculdade Porto-Alegrense
FARGS -	Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul
FATO -	Faculdade Monteiro Lobato
FEA/USP-	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FEEVALE-	Universidade Feevale
FEMA -	Faculdade Integrada Machado de Assis
FSG -	Centro Universitário da Serra Gaúcha
FURB-	Universidade Regional de Blumenau
FURG -	Universidade Federal do Rio Grande
ICMS-	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
IDEAU -	Faculdade Ideau de Caxias do Sul
IES -	Instituição de Ensino Superior
IFRS-	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
IPA -	Centro Universitário Metodista
IPI-	Imposto sobre Produtos Industrializados
PUCRS -	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SJT -	Faculdades Integradas São Judas Tadeu
SPSS-	Statistical Package for the Social Sciences
SRF-	Secretaria da Receita Federal
UCS -	Universidade de Caxias do Sul
UFN -	Universidade Franciscana
UFRGS -	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC-	Universidade Federal de Santa Catarina

UFSM -	Universidade Federal de Santa Maria
UNB-	Universidade de Brasília
UNICESUMAR -	Centro Universitário de Maringá
UNICRUZ -	Universidade de Cruz Alta
UNIFIN -	Faculdade São Francisco de Assis
UNIFTEC -	Centro Universitário Uniftec
UNIJUÍ-	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNIP -	Universidade Paulista
UNISC -	Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS -	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNIVATES -	Universidade do Vale do Taquari
UNOPAR -	Universidade Pitágoras Unopar
UPF -	Universidade de Passo Fundo
URCAMP -	Universidade da Região da Campanha
URI -	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

LISTA DE SÍMBOLOS

%	por cento
R\$	reais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	17
1.2	TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA	19
1.3	OBJETIVOS	21
1.3.1	Objetivo geral	21
1.3.2	Objetivos específicos	21
1.4	ESTRUTURA DO ESTUDO	21
2	REFERENCIAL TEÓRICO	23
2.1	CONTABILIDADE E SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	23
2.2	ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	25
2.3	FUNÇÕES DESEMPENHADAS NAS ÁREAS CONTÁBEIS.....	26
2.3.1	Funções Desempenhadas nas Empresas.....	27
2.3.1.1	Planejador Tributário	27
2.3.1.2	Analista Financeiro / Contador Geral.....	28
2.3.1.3	Cargos Administrativos.....	29
2.3.1.4	Auditor Interno	29
2.3.1.5	Contador de Custo	30
2.3.1.6	Contador Gerencial	30
2.3.1.7	Contador Internacional	31
2.3.2	Funções Desempenhadas como Contador Independente	31
2.3.2.1	Auditor Independente / Externo	32
2.3.2.2	Consultor	32
2.3.2.3	Empresário Contábil	33
2.3.2.4	Perito Contábil	34
2.3.2.5	Investigador de Fraude.....	34
2.3.3	Funções Desempenhadas como Contador no Ensino	35
2.3.3.1	Professor	35
2.3.3.2	Pesquisador.....	35
2.3.3.3	Escritor	36
2.3.3.4	Parecerista	36
2.3.3.5	Conferencista	36

2.3.4	Funções Desempenhadas nos Órgãos Públicos	36
2.3.4.1	Contador Público	37
2.3.4.2	Agente Fiscal de Renda	37
2.3.4.3	Diversos Concursos Públicos	37
2.3.4.4	Tribunal de Contas	37
2.3.4.5	Oficial Contador	38
2.4	REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	38
2.5	MOTIVAÇÕES NO MERCADO PARA A ATUAÇÃO COMO CONTADOR.....	40
2.6	ÉTICA NA PROFISSÃO	42
3	METODOLOGIA	44
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	44
3.2	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	45
4	REALIZAÇÃO DA PESQUISA	47
4.1	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	47
4.2	SELEÇÃO DA AMOSTRA DE BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	48
4.3	EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA PLANILHA DE DADOS	49
4.4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	49
4.4.1	Perfil Pessoal.....	49
4.4.2	Perfil Profissional.....	51
4.4.2.1	IES de Formação.....	51
4.4.2.2	Ano de Formação e Especialização	53
4.4.3	Atuação com Contabilidade	56
4.4.3.1	Atuação, Áreas, Funções e Cargos.....	56
4.4.3.2	Motivos para atuação com Contabilidade.....	59
4.4.3.3	Satisfação, Atuação e Faixa Salarial	60
4.4.3.4	Não atuação com Contabilidade.....	62
4.4.3.5	Vantagens e Desvantagens na Atuação	64
4.4.3.6	Reconhecimento Social	66
4.4.3.7	Perspectiva profissional.....	67
4.4.4	Questões Complementares.....	68
4.5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73

5	CONCLUSÃO	75
	REFERÊNCIAS.....	79
	ANEXO A - QUESTIONÁRIO A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.....	84

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Segundo Gasparini (2017), o profissional contábil deixou de produzir os dados e passou a analisá-los, com o objetivo de conseguir prevenir o impacto contábil de cada decisão nos negócios. Agora, ele ajuda a desenhar operações para gerar economia fiscal, identificar as melhores áreas geográficas e de uma forma geral, expandir o negócio e traçar as estratégias da companhia.

Ou seja, diante de todas as mudanças na profissão contábil, cada vez mais o profissional precisa buscar mais informações, estar sempre atualizado e pronto para tomar decisões. Não mais conhecido como “guarda-livros”, agora o perfil do profissional contábil está muito diferente do que apenas prestar informações corretas ao fisco, mas sim, tomar decisões mais lógicas e cuidar da saúde das empresas, seu papel agora é coletar informações e transformá-las em utilidades para os usuários na tomada de decisões.

De acordo com Lubbe (2014), os estudantes de contabilidade deverão desempenhar um papel de muita responsabilidade, pois, além de serem profissionais da Contabilidade, os mesmos deverão estar em constante busca de novos conhecimentos, em seu contexto, eles convivem em constante ensinamento e aprendizado. Isto requer que o acadêmico participe efetuando um papel de agente de conhecimento, tendo como objetivo atender as exigências educacionais da profissão e da instituição.

Diante disto, a escolha da formação profissional é muito interessante e a escolha do curso deve ser feita com consciência e comprometimento no que se vai exercer.

Tendo em vista o grande rol de áreas que o contador pode hoje executar, o presente trabalho irá abordar e melhor explicar as áreas que podem ser exercidas, deixando mais claro o quanto a profissão é promissora. Para melhor enfatizar as áreas de atuação, serão abordadas as funções que o contador pode escolher para atuar em cada área, bem como quanto cada função pode variar representativamente em questão de remuneração e em relação a sua complexidade, além disto, o mercado pode trazer as mais variadas motivações profissionais para a execução das funções, bem como, a importância da utilização da ética na profissão.

De modo geral, para dar mais ênfase ao tema, será realizada uma pesquisa de campo com bacharéis em Ciências Contábeis, formados nos últimos dez anos (2009 à 2018), e residentes no Rio Grande do Sul. O presente trabalho poderá ajudar em um maior entendimento aos futuros e atuais estudantes, e ainda poderá servir como auxílio na decisão de qual área seguir e qual função mais lhe agrada para se aperfeiçoar e desenvolver, além de servir como motivação profissional em sempre se aprimorar e buscar ser um profissional bem mais qualificado, poder exercer cargos maiores e por consequência obter uma remuneração maior, pois, segundo Gasparini (2017), para quem possui uma sólida formação em Ciências Contábeis e também uma visão panorâmica de outras áreas, além de fortes competências comportamentais, será um excelente candidato à maiores cargos em uma empresa.

Além disso, o tema relacionado a atuação e o perfil do profissional contábil é de suma importância para o aspecto acadêmico e científico. Poderá servir como intuito de novas pesquisas e, talvez serem aprofundados alguns tópicos para posteriores estudos. Talvez possa auxiliar as instituições de ensino a entender de um modo geral, como o mercado de trabalho está em relação ao curso de Ciências Contábeis, quais as áreas de atuação estão sendo mais promissoras, bem como, tentar dar mais ênfase às funções que estão sendo mais desempenhadas no atual momento. Ainda, caso haja bacharéis não atuantes, tentar entender o motivo pelo qual ainda não estão atuando, se a instituição pode ser aprimorada em seu ensino e até mesmo se poderá auxiliar estes profissionais de alguma forma, com isto, poderá ser útil a outras pessoas.

Sob o aspecto profissional, poderá ser útil para o melhor entendimento da profissão, bem como em relação a tomada de decisão dos estudantes que ainda estão escolhendo o curso a seguir, podendo proporcionar um maior esclarecimento sobre a graduação. Após a escolha da profissão, verificar qual área e função poderá atuar. Além disto, talvez possa auxiliar os bacharéis não atuantes na área, bem como demonstrar aos estudantes o quanto a profissão é promissora e que pode ser bem remunerada, bastando o bacharel sempre buscar se atualizar e se especializar cada vez mais, assim, poderá ter mais chances de crescimento.

Segundo Ibracon (2017), o mercado de trabalho está constantemente em busca de profissionais bem preparados e dispostos a manter-se sempre atualizados. Uma boa base acadêmica, em boas escolas, dá ao profissional da área contábil

infinitas possibilidades de trabalho, além de prepará-lo para desempenhar de forma competente as mais diversificadas especializações de que a profissão dispõe.

Ainda, poderá servir de auxílio aos sindicatos e conselhos, efetuando o levantamento da profissão versus atuação, identificando quantos bacharéis não estão atuando, tentando identificar o porquê, pois isto resulta em menos arrecadação ao sindicato. Já para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), também poderá ser relevante, visando identificar como está o desenvolvimento profissional dos bacharéis.

De acordo com Miranda, Miranda e Araújo (2013), é muito importante que as instituições de ensino superior em conjunto com os órgãos de representação da profissão, como sindicatos e conselhos de classe, proporcionem estratégias para melhor divulgar a profissão. É importante tanto para reduzir o nível de desconhecimento quanto para a valorização da profissão, principalmente para demonstrar suas áreas de atuação, mostrar uma posição mais ética de sua atuação, e tornar a profissão mais atrativa para os ingressantes.

Diante do exposto, entende-se que o tema apresentado é de grande importância, tanto para fins acadêmicos, científicos e profissionais, justificando-se plenamente a sua realização.

1.2 TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

A Contabilidade é de suma importância para a saúde financeira das empresas, e nos dias atuais vem ganhando ainda mais relevância, pois seu mercado é bastante amplo. Segundo Ludícibus et al. (2010), a Contabilidade é uma ciência social aplicada que tem por objetivo registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física ou jurídica. Ou seja, seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades e fornecer as informações necessárias aos seu usuários.

Em relação a formação profissional em Ciências Contábeis, ela pode se dar de duas formas, como Técnico ou como Bacharel em Ciências Contábeis. Segundo Decreto-Lei nº. 9.295, de 27 de maio de 1946 e a Resolução CFC nº. 560, de 28 de outubro de 1983, tanto o Técnico como o Bacharel podem desenvolver suas funções normalmente, apenas com algumas restrições para o Técnico em Contabilidade.

Vale ressaltar, que o curso técnico não é mais oferecido, e suas atribuições só serão reconhecidas para estudantes que o tenham feito até 1º de junho de 2015 (VILLENA, 2018).

Ainda, em relação ao bacharel, conforme o art. 3º da Resolução CFC nº 560 de 1983, são atividades exclusivas dos Contadores as previstas nos números 1, 2, 3, 4, 6, 8, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, além dos 44 e 45, da legislação, quando se referirem a nível superior (VILLENA, 2018).

Segundo Ibracon (2017), assim, dos guarda-livros do Brasil Colônia a esse grande *expert* em negócios, apto a examinar o desconhecido nas empresas, analisando os riscos e as oportunidades, e ainda ensinando o caminho do sucesso, a profissão de contador se sobressai como uma carreira robusta, dona de passado sólido e futuro promissor.

Percebe-se que nos dias de hoje a atuação como Contador vem sendo cada vez mais criteriosa, os profissionais não são mais “guarda-livros” como eram conhecidos antigamente, agora seu direcionamento é feito mais para a parte lógica, focado para a análise e interpretação do proposto e sempre respeitando as normas técnicas, exige muito mais do que simplesmente registrar as informações, mas sim auxiliar a administrar o negócio, executando sempre com a maior qualidade e valor.

Por sua vez, a Contabilidade proporciona diversas áreas de atuação, como por exemplo, atuar como contador nas empresas, como contador independente (autônomo), no ensino e em órgãos públicos, sendo escolhidas de acordo com as oportunidades, critérios e desejo de atuação de cada profissional.

Dentre as diversas áreas de atuação do contador, podem ser desempenhadas diversas funções, como por exemplo, planejador tributário, analista financeiro, contador geral, contador de custos, auditor independente, consultor, perito contábil, professor, escritor, contador público, agente fiscal de renda e diversas outras funções que serão citadas e melhor explicadas no decorrer do trabalho. Em meio a tantas funções, as remunerações podem variar representativamente de acordo com as funções desempenhadas, além de, o mercado de trabalho trazer diversas motivações profissionais para os que exercem esta profissão, por consequência, ressaltar a importância do uso da ética.

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), atualmente, o profissional contábil tem uma posição bem definida na economia global, possui um campo de

trabalho bastante amplo e diversificado, e objetivos bem claros de onde ele pretende chegar.

Por fim, o tema proposto é de extrema importância para quem está pensando em se formar em Ciências Contábeis, e também para quem está cursando ou concluindo o curso, pois a pesquisa irá ser direcionada a melhor especificar as diversas áreas de atuação que o profissional pode exercer, as diversas funções que podem atuar e também ao final, com os resultados da pesquisa de campo, demonstrar onde estão atuando os já graduados e como estão sendo estas experiências, trazendo mais confiança e segurança para quem está seguindo na mesma direção.

Diante disto, a questão de pesquisa para o estudo é: Qual a atuação, em termos de perfil profissional, dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Analisar qual a atuação, em termos de perfil profissional, dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos.

1.3.2 Objetivos específicos

- Efetuar o levantamento bibliográfico sobre o tema.
- Elaborar o questionário a ser aplicado.
- Selecionar a amostra de bacharéis em Ciências Contábeis.
- Extrair as informações para uma planilha de dados.
- Analisar os resultados encontrados.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo é apresentada uma contextualização do estudo, o tema do estudo, as hipóteses, o objetivo geral e os objetivos específicos, bem como a questão de pesquisa.

No segundo capítulo é apresentado o referencial teórico, tendo este o foco direcionado a formação profissional. Em um primeiro momento são apresentados contextos sobre o contador e posteriormente as duas possibilidades de formação em Ciências Contábeis, o Técnico e o Bacharel em Ciências Contábeis, sendo o estudo focado em bacharéis. É também apresentada a importância da formação em Ciências Contábeis, bem como o perfil profissional. Posteriormente, são abordadas as áreas de atuação do profissional contábil e as funções que este profissional pode desenvolver, bem como as remunerações diferenciadas, as motivações que o mercado de trabalho oferece e a importância do uso da ética na profissão.

No capítulo três é explicado o delineamento da pesquisa e evidenciado os procedimentos de coleta e análise de dados.

No quarto capítulo é desenvolvida a pesquisa propriamente dita, no qual é evidenciado a elaboração e a apresentação do questionário a ser aplicado por meio virtual, o critério utilizado para a seleção da amostra de bacharéis, o recebimento dos questionários, esperando o maior número possível de respostas, a extração das respostas para uma planilha de dados e assim a verificação das respostas recebidas, sendo possível a análise e a interpretação dos dados obtidos e suas considerações finais.

Ao final, no quinto capítulo são apresentadas as conclusões geradas a partir do estudo realizado. Com base nas conclusões é possível identificar como está a colocação dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no RS e também como está a sua atuação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE E SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para o melhor entendimento da contabilidade, pode-se defini-la como:

A Contabilidade é a ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades. Constitui um instrumento para gestão e controle, além de representar um apoio à democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos as entidades (SZUSTER et al., 2013).

Ainda, segundo Szuster et al. (2013), a Contabilidade é o processo onde suas metas são registrar, resumir, classificar e comunicar as informações financeiras. Os *inputs* deste processo são as transações que a empresa efetua. Os *outputs* são as Demonstrações Contábeis, no qual é gerado o banco de dados das empresas. Por exemplo, pode ser citado que a Contabilidade é uma indústria, onde a sua matéria prima são os dados econômico-financeiros, que são gerados através dos corretos registros contábeis, obtendo como produto final, as Demonstrações Contábeis ou Demonstrações Financeiras.

Frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes e vitais para o sucesso do negócio. Por isso, há a necessidade das informações prestadas serem corretas, para que possam servir de auxílio e contribuição para uma boa tomada de decisão. A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a alta administração a tomar decisões. Na verdade, ela faz o trabalho de coleta de todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios, que contribuem significativamente para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017).

Ou seja, segundo Szuster et al. (2013), o propósito básico da Contabilidade é providenciar aos diretores, gerentes e administradores da empresa, e todos os interessados, informações relevantes para uma excelente atuação.

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017), a Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras opções e alternativas.

Além disto, é de suma importância o conhecimento das atribuições e diferenças da formação do Técnico em Ciências Contábeis e do Bacharel em Ciências Contábeis.

Conforme previsto no Decreto-Lei nº. 9.295/46, de 27 de maio de 1946:

Art. 12. Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

§ 1º O exercício da profissão, sem o registro a que alude este artigo, será considerado como infração do presente Decreto-lei.

§ 2º Os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão (BRASIL, 1946, s.p).

Portanto, os técnicos que obtiveram seus registros até a data estipulada poderão continuar desenvolvendo as atividades previstas à sua categoria normalmente, além dos bacharéis em Ciências Contábeis.

Conforme o art. 3º da Resolução CFC nº 560, de 1983, quarenta e oito (48) atribuições são específicas aos Técnicos em Contabilidade e aos Contadores. Sendo assim, são atribuições privativas dos Contadores, as previstas no art. 3º, da Resolução do CFC nº 560/83, enunciadas sobre os números 1, 2, 3, 4, 6, 8, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, além dos 44 e 45, quando se referirem a nível superior (VILLENA 2018).

Já sobre os serviços mencionados nos números 5, 6, 22, 25 e 30, conforme previstas no art. 3º, da Resolução do CFC nº 560/83, somente poderão ser executados pelos Técnicos em Contabilidade da qual sejam titulares (VILLENA, 2018).

Em resumo às atribuições enumeradas acima, as prerrogativas dos Técnicos e dos Bacharéis em Ciências Contábeis, também estão previstas de forma mais resumida nos arts. 25 e 26 do Decreto-lei nº 9.295/46 de 27 de maio de 1946:

Art. 25. São considerados trabalhos técnicos de contabilidade:
a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
c) perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns,

assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

Art. 26. Salvo direitos adquiridos ex-vi do disposto no art. 2º do Decreto nº 21.033, de 8 de Fevereiro de 1932, as atribuições definidas na alínea c do artigo anterior são privativas dos contadores diplomados (BRASIL, 1946, s.p).

Ou seja, conforme previsto no Decreto, pode-se afirmar que o Técnico em Ciências Contábeis não poderá prestar serviços de auditoria, perícia e nem revisão de Balanços, sendo atividades privativas ao Contador.

Por fim, o profissional de formação de nível médio (2º Grau) e também habilitado pelo CRC para atribuições de Técnico em Contabilidade, está impedido de exercer aquelas elencadas as privativas de Contador, ainda, o contabilista deverá por sua assinatura, categoria profissional e número de registro no CRC respectivo, em todos os trabalhos realizados (VILLENA, 2018).

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Muitas pessoas escolhem a formação em Ciências Contábeis, porém, sem nem sequer conhecer todas as áreas de atuação e as funções que estas áreas tem para oferecer. Segundo pesquisa realizada, o curso oferece as áreas de atuação como contador nas empresas, como contador independente (autônomo), como contador na área do ensino e como contador em órgãos públicos, sendo estas passíveis de escolha e aperfeiçoamento por parte de cada profissional.

Em relação a área de atuação como contador em empresas, segundo Veiga e Santos (2016), quando os empreendedores são iniciantes, com o objetivo de conquistar clientes, possuem a tendência de precificar as coisas de forma incorreta. Alguns quantificam mal seus custos e despesas e ofertam os seus serviços, e depois, surgem dificuldades para entrega dos serviços e produtos por falta de caixa, e ainda, outros cobram o que o mercado suporta e assim acabam perdendo mercado, incentivando a concorrência. Assim, fica ainda mais evidenciada a importância do profissional contábil nas empresa.

Em relação ao trabalhador independente (autônomo), hoje em dia, é comum os contadores trabalharem em escritórios como autônomos, ou seja, mediante um contrato, ao invés de serem registrados em carteira de trabalho. Quando têm

autonomia, geralmente estes profissionais conseguem realizar melhor as suas tarefas, pois eles estão livres de hierarquias e subordinações. Sendo uma área bem comum para aqueles que não querem obter um vínculo empregatício, e que ainda não podem tornar-se administradores de uma empresa própria (FENACON, 2017).

Sobre o contador na área do ensino, o docente assume o papel de transmitir os saberes e dar base a todo o conhecimento, que servirá de pilar e sustentação para a solução dos problemas que podem surgir, e para que seja possível enfrentar desafios que os profissionais poderão encontrar durante a carreira e rotina diária. Portanto, a sala de aula é o lugar ideal para aplicar e vivenciar as mais diversas estratégias, com o intuito de colocar o aluno à constante prova do conhecimento (ALMEIDA et al., 2015).

Já nos órgãos públicos, segundo Araújo e Arruda (2009), o comando dos interesses da coletividade, por meio da administração pública, cabe ao administrador público, sendo ele efetivo ou temporário, denominado responsável pela gestão dos negócios do Estado. O administrador público possui competência decisória, tem poderes e funções para exercer, mas também possui deveres específicos a serem cumpridos, e responsabilidades próprias. Compete a ele planejar, dirigir, acompanhar e controlar os projetos, as atividades e os programas governamentais, com a garantia do cumprimento de metas preestabelecidas no plano de governo em relação a economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Ainda, como nas demais áreas, a Contabilidade traz muita responsabilidade para o profissional contábil, pois aqui compete ao responsável os negócios do Estado, bem como desenvolver as competências necessárias para o cumprimento das metas, e ainda, trazer consigo a responsabilidade de as funções públicas servirem de exemplo para as demais.

2.3 FUNÇÕES DESEMPENHADAS NAS ÁREAS CONTÁBEIS

Conforme pode ser observado no Quadro 1, existem várias áreas com diversas funções que o contador pode exercer, sendo necessário apenas o profissional verificar em qual área melhor se identifica e, dentro da área, qual função possui melhores habilidades para poder exercer. A seguir é demonstrado o Quadro 1 com as principais atividades desenvolvidas pelos Contadores.

Quadro 1 – Principais atividades desenvolvidas pelos Contadores

CONTADOR			
NA EMPRESA	INDEPENDENTE (AUTÔNOMO)	NO ENSINO	ÓRGÃO PÚBLICO
Planejador Tributário	Auditor Independente / Externo	Professor	Contador Público
Analista Financeiro / Contador Geral	Consultor	Pesquisador	Agente Fiscal de Renda
Cargos Administrativos	Empresário Contábil	Escritor	Diversos Concursos Públicos
Auditor Interno	Perito Contábil	Parecerista	Tribunal de Contas
Contador de Custo	Investigador de Fraude	Conferencista	Oficial Contador
Contador Gerencial			
Contador Internacional			

Fonte: Elaborado pela autora com base em Iudícibus, Marion e Faria (2017).

Conforme demonstrado no Quadro 1, o objetivo deste estudo está focado em quatro grandes áreas de atuação profissional contábil, no qual, dentro de cada área, estão sendo demonstradas e posteriormente explicadas detalhadamente cada função, com o intuito de facilitar o entendimento de cada função contábil em relação as áreas de atuação.

2.3.1 Funções Desempenhadas nas Empresas

Como já citado anteriormente, uma das áreas de atuação dos contadores são as empresas, em que, nelas os contadores podem desenvolver as mais variadas funções, dentre elas, as principais especificadas abaixo.

2.3.1.1 Planejador Tributário

De acordo com Fabretti e Fabretti (2014), o planejamento tributário pode ser definido como uma atividade preventiva que estuda os atos e os negócios jurídicos que o agente econômico planeja realizar. Tem como objetivo principal obter a maior economia fiscal possível, reduzindo a carga tributária para o valor realmente devido conforme determinado por lei.

Segundo Crepaldi (2017, p.31):

Um dos fatores essenciais dentro das estratégias de competitividade das empresas é o planejamento tributário. A perfeita gestão fiscal alcança a redução de custos, ocasionando reflexos positivos na situação financeira e econômica da empresa. É sabido que a tributação (impostos, taxas e contribuições) é um dos principais itens na composição do preço final de qualquer produto. A sobrevivência do negócio requer o reconhecimento, por parte do empresário, dos tributos incidentes sobre sua atividade, buscando soluções seguras e legais para a diminuição da carga tributária, além de

assegurar o correto cumprimento das obrigações fiscais, evitando multas e contingências fiscais. Aspectos como a forma de constituição do empreendimento e utilização de recursos de terceiros (empréstimos, financiamentos etc.) também compõem um planejamento adequado.

Ainda, segundo Szuster et al. (2013), a Contabilidade Fiscal representa um setor de especialização da Contabilidade. O seu principal objetivo é fornecer informação ao Governo, e principalmente à Secretaria da Receita Federal (SRF). O planejamento tributário carrega a característica de antecipação dos “efeitos dos impostos” nas transações e na estruturação das operações, fazendo com que se reduza a carga tributária, lícitamente.

Ou seja, o planejador tributário tem um papel muito relevante dentro das organizações, pois ele deve encontrar caminhos que facilitem na interpretação das leis, no qual, de forma lícita, faça com que as empresas reduzam a sua carga tributária, pagando menos impostos e conseguindo ser mais competitivos no mercado.

2.3.1.2 Analista Financeiro / Contador Geral

A Contabilidade Financeira é a Contabilidade Geral, além de ser obrigatória conforme legislação comercial, ela também é indispensável em todas as empresas, pois seu intuito é fornecer informações básicas aos usuários externos. Além disso, dependendo da área ou a atividade em que é aplicada, ela pode receber várias denominações, tais como Contabilidade Agrícola (aplicada às empresas agrícolas); Contabilidade Bancária (aplicada nas instituições bancárias); Contabilidade Comercial (aplicada às empresas comerciais); Contabilidade Hospitalar (aplicada aos hospitais); Contabilidade Industrial (aplicada às indústrias); Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros, Atuária etc. (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017).

Para Szuster et al. (2013), a importância da contabilidade financeira externa refere-se aos recursos financeiros, obrigações e atividades da entidade. A prioridade da destinação da sua informação é o público externo, o qual busca orientar investidores e credores a decidirem onde destinar os seus recursos. Estas informações são de grande relevância, pois assim, será possível determinar quais empresas irão ou não receber recursos para seu crescimento. Muitos podem ser os

usuários destas informações, tais como os executivos e empregados da empresa, os acionistas, os fornecedores e outros agentes externos.

Ainda, para Ludícibus, Marion e Faria (2017), por meio de relatórios fornecidos pela Contabilidade, é possível verificar a situação econômico financeira da empresa. O resultado das análises podem conter os mais variados fins: avaliação de desempenho, concessão de crédito, investimentos etc.

Por fim, para Ribeiro (2013), ela tem por objetivo a análise de balanços e das demonstrações contábeis, analisando e interpretando os dados, a fim de transforma-los em informações úteis aos diversos usuários da contabilidade.

2.3.1.3 Cargos Administrativos

Para Szuster et. al (2013), os administradores tem como objetivo fazer com que as empresas obtenham o retorno do capital e do ativo, a melhoria dos gastos realizados, a melhoria de decisões futuras, a lucratividade dos produtos e a participação nos lucros.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), os contadores exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, de gerência, e até mesmo de diretoria, obtendo grande sucesso. Pode-se afirmar que o contador é um profissional qualificado para exercer tais cargos, pois, no decorrer do exercício de suas atividades, o profissional se envolve com todos os setores do ciclo empresarial. É com frequência que afirma-se que o contador é o profissional que mais conhece a empresa, ainda sendo possível, encontrar este profissional também exercendo as funções de executivos.

2.3.1.4 Auditor Interno

Para Ribeiro (2013), a auditoria é o processo de verificação e análise da exatidão dos dados contidos nas demonstrações contábeis, deve ser realizada uma análise totalmente detalhada dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles.

De acordo com Lins (2017, p. 4) “a auditoria interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios

ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho”.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), o auditor interno é o auditor que é empregado ou dependente econômico, onde sua principal preocupação é com o controle interno da empresa.

2.3.1.5 Contador de Custo

Para Veiga e Santos (2016), a Contabilidade de custos tem por objetivo atender ao fisco, ampliar a transparência da empresa e auxiliar no planejamento tributário e estratégico, para que assim seja possível facilitar a tomada de decisões.

Para Veiga e Santos (2016, p.4):

A contabilidade de custos é direcionada para a análise dos gastos realizados pelas entidades durante suas atividades operacionais, contribuindo na tomada de decisões, envolvendo as opções de produção, formação de preço e alternativas entre produção própria e terceirizada. Ela contribui na determinação do lucro, processando as informações contábeis, e possibilita, ainda, dados sobre a rentabilidade e desempenho de diversas atividades da entidade, auxiliando no planejamento e controle e no desenvolvimento das operações.

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), o contador de custos está voltado para calcular, interpretar e controlar os custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.

Ou seja, o contador de custos tem um papel bastante relevante, pois é ele quem determina a rentabilidade dos produtos e auxilia no controle das organizações.

2.3.1.6 Contador Gerencial

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), voltada para fins internos, a contabilidade gerencial procura fornecer uma grande quantidade de informações para os gestores, para que assim seja possível realizar a tomada de decisões. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como controller.

Ainda, segundo Veiga e Santos (2016, p.5):

O sistema de informações gerenciais proporciona a interligação e a correta utilização da contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade

de custos e sistema orçamentário, gerando relatórios, dados e informações que deem capacidade e orientação à administração das entidades, para serem executados os melhores procedimentos e serem tomadas as melhores decisões para uma gestão eficiente.

Por fim, segundo Szuster et al. (2013), a Contabilidade Gerencial interna compreende as informações a serem fornecidas aos gestores da organização, que tem a responsabilidade de dirigir e controlar suas operações. Estas informações são de grande relevância para ser possível traçar metas, avaliar o desempenho dos setores e dos funcionários da empresa, bem como, tomar decisões sobre a produção de novos produtos, além de demais decisões gerenciais quando necessário. Apesar de a base de suas informações serem financeiras, devem ser incluídas avaliações de fatores “não financeiros”, como por exemplo, considerações políticas e ambientais, qualidade do produto, satisfação do cliente e produtividade.

2.3.1.7 Contador Internacional

Segundo Carvalho, Lemes e Costa (2012), a Contabilidade Internacional surgiu para auxiliar os empresários que desejam investir fora de seu País e até então tinham que manusear balanços em normas contábeis distintas, tentando conciliar para comparar, a mesma é uma contribuição ao desenvolvimento econômico.

Diante disso, de acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), o contador internacional é o profissional que está sempre à procura de especialização em legislação internacional, como por exemplo, IFRS.

2.3.2 Funções Desempenhadas como Contador Independente

Conforme já citado anteriormente, uma outra atuação do contador é a atuação como contador independente (autônomo), em que nelas os contadores podem desenvolver as mais variadas funções, dentre elas, as principais especificadas abaixo.

2.3.2.1 Auditor Independente / Externo

O Auditor Independente é considerado um profissional liberal, pois não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria, mesmo estando vinculado a uma empresa de Auditoria. O registro definitivo de Auditor Independente é dado ao contador que estiver registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) e tiver exercido atividade de Auditoria por um período não inferior a cinco anos, podendo ainda ser reduzido para três anos, após conclusão do curso de especialização em Auditoria Contábil, em nível de pós-graduação, e aprovação em Exame de Qualificação Técnica aplicado pelo CFC. (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017).

De acordo com Lins (2017, p.11):

De maneira geral, a finalidade da auditoria externa é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários. Nesse sentido, compreende expressar uma opinião através da emissão de um relatório sobre as demonstrações contábeis da empresa auditada no(s) período(s) sob exame e assegurar que estas foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as normas brasileiras de Contabilidade e legislação específica aplicáveis.

Por fim, segundo Attie (2011), o auditor somente deverá emitir a sua opinião ou dar informações quando o exame lhe permitir e houver condições para fazê-lo. Além disto, o parecer redigido deve apresentar objetividade e clareza, em todas as situações, sejam elas em condições favoráveis ou desfavoráveis, e ainda, apresentar as razões pelo qual motivaram o auditor a tomar a conclusão.

2.3.2.2 Consultor

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017), a consultoria, que está em desenvolvimento em nosso país, não é restrita apenas à parte contábil e financeira, mas aborda também a consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), nas áreas de Processamento de Dados, Comércio Exterior, Custos e Formação de Preços etc. sendo o resultado do grande avanço da profissão.

Para Oliveira (2015, p.4):

“Consultoria empresarial é um processo interativo de um agente de mudanças externo à empresa, o qual assume a responsabilidade de auxiliar os executivos e profissionais da referida empresa nas tomadas de decisões, não tendo, entretanto, o controle direto da situação”.

Ainda para o mesmo autor:

“O diferencial de um consultor em relação a outros consultores é a maneira como consegue solucionar determinado problema da empresa cliente. Esse diferencial pode tornar-se uma vantagem competitiva do consultor quando ele tem uma resposta estruturada, inovativa e rápida para o problema da empresa cliente” (OLIVEIRA, 2015, p.5).

Por fim, para Crocco e Guttmann (2017), nos dias de hoje, onde tudo é mais complexo, a necessidade de conhecimento, atualização e adaptação é cada vez mais intensa e necessária, fazendo com que a função do consultor seja muito importante, pois não há tempo e nem condições para que os empresários mantenham-se atualizados sobre todas as informações necessárias para a direção de suas atividades em suas empresas, ficando ainda mais evidenciada a importância do consultor para suprir esta necessidade.

2.3.2.3 Empresário Contábil

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), o empresário contábil é aquele profissional pode possuir um escritório contábil, um centro de treinamento e até mesmo “despachante” no sentido de serviços fiscais e departamento pessoal.

De acordo com Chamun (2018), o empresário contábil executa duas funções. É ele quem presta assessoria aos seus clientes nas variadas funções e também planeja o seu próprio negócio, com os mesmos objetivos e dificuldades assim como os demais empresários. Assim como qualquer empreendedor, o empresário contábil tem dois grandes desafios, cujo o primeiro é explorar a tecnologia que está em constante crescimento na otimização dos processos, e a gestão de pessoas, já que o gestor também deve saber montar e gerenciar sua equipe.

2.3.2.4 Perito Contábil

Para Ludícibus, Marion e Faria (2017), a perícia judicial é movida por uma questão judicial onde é solicitada pela justiça. O contador faz uma análise na exatidão dos registros contábeis e em seus aspectos, e, diante disto, é denominado de Perito Contábil.

Já para Costa (2017, p.5):

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnico científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Ou seja, segundo Muller, Timi e Heimoski (2017), a perícia exige uma grande doação do perito, pois deverá efetuar uma entrega completa ao estudo daquele tema realizado. Isto porque não se pode errar, seja no ambiente judicial, extrajudicial ou mesmo numa arbitragem. Por exemplo, pode-se imaginar que haja duas partes em conflito e que o perito seja o árbitro. Ele deverá procurar resolver o conflito da forma mais correta possível. Algumas vezes isso ocorre na posição de mediador, no qual, mais ainda do que na arbitragem, deve-se ter o cuidado de aproximar as partes, para que elas encontrem a solução correta.

2.3.2.5 Investigador de Fraude

De acordo com Muller, Timi e Heimoski (2017), a fraude é considerada como uma ação que é premeditada, e tem por finalidade tirar algum proveito de alguma situação, prejudicar ou até mesmo lesar alguém, ou ainda, trazer benefícios que não existem a alguém. Diferentemente do erro, a fraude é um ato intencional, não é uma negligência e nem uma falta de observação, é uma manipulação, é um ato intencional, que ainda, em alguns casos, pode ocorrer ainda com a ajuda de terceiros, que tentam “acobertar” os problemas.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), investigador de fraude é o profissional que estuda para detectar o lado menos confiável da empresa, investigar onde há fraudes.

2.3.3 Funções Desempenhadas como Contador no Ensino

Como já citado anteriormente, uma das áreas de atuação do contador também é a atuação no ensino, em que, nelas os contadores podem desenvolver as mais variadas funções, dentre elas, as principais especificadas abaixo.

2.3.3.1 Professor

De acordo com Silva et. al (2014), o professor é o conhecedor do saber e diante disto transmite o conhecimento para o aluno, que, por sua vez, surge como sujeito passivo no processo da aprendizagem, considerado ouvinte e receptor de todo o conhecimento transferido pelo professor.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), é o profissional que exerce o magistério no ensino médio ou superior, porém, neste caso mais específico, há necessidade de pós-graduação, não só na área Contábil, como também pode ser nos cursos de Ciências Econômicas, de Administração.

Ou seja, pode ocorrer o caso de algumas instituições de ensino serem mais rigorosas em relação a contratação destes profissionais, e exigir mais do que simplesmente a pós-graduação, isto irá depender muito das exigências do mercado.

2.3.3.2 Pesquisador

De acordo com Gatti (2011), o pesquisador possui dúvidas, perguntas, problematiza e faz colocações sobre questões para buscar respostas. O intuito do pesquisador é este, por isto a necessidade de pesquisar. Por essa razão, é que o profissional precisa conhecer de forma mais aprofundada a questão do ponto de vista teórico e ter domínio de um repertório metodológico, para assim, fazer escolhas cabíveis para suas investigações, possibilitando embasamento ao seu trabalho.

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), no Brasil, para aqueles que optaram pela carreira universitária, existe um campo que é pouco explorado, ou seja, a investigação científica na Contabilidade. Em novembro de 2015, pelo sítio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), haviam 27 Mestrados (acadêmicos e profissionais) e 13 Doutorados reconhecidos nesta área (FEA/USP, FURB e UNB). É uma função grandiosa, e as instituições que

mantêm esses cursos têm apoiado e motivado o desenvolvimento de muitas pesquisas na área contábil.

Ou seja, esta função é bastante relevante, porém, com pouca adesão, fazendo com que as instituições que mantêm esses cursos forneçam mais apoio para o desenvolvimento de pesquisas na área contábil, sendo interessante sua continuação.

2.3.3.3 Escritor

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), os escritores contábeis são escassos, porém, há várias revistas que oferecem remunerações para os escritores contábeis. Podem ser escritos livros didáticos e técnicos, articulista contábil, financeiro, para jornais e até mesmo revisão de jornais.

2.3.3.4 Parecerista

Conforme Ludícibus, Marion e Faria (2017), é aquele docente e pesquisador que possui um currículo notável mediante a sociedade, o mesmo fornece pareceres, por exemplo, sobre laudo pericial, causa judicial envolvendo empresas, avaliação de empresas e até mesmo questões contábeis.

2.3.3.5 Conferencista

Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2017), é o profissional que atua efetuando palestras em universidades, empresas, convenções e até mesmo em congressos.

2.3.4 Funções Desempenhadas nos Órgãos Públicos

Como já citado anteriormente, outra área de atuação do contador é a atuação nos órgãos públicos, em que, nelas os contadores podem desenvolver as mais variadas funções, dentre elas, as principais especificadas a seguir.

2.3.4.1 Contador Público

Iudícibus, Marion e Faria (2017) afirmam que, tanto na área federal quanto na estadual e na municipal, em muitos concursos, tem ocorrido grande contingente de contadores aprovados.

O principal objetivo da Contabilidade aplicada à administração pública é fornecer informações atualizadas e corretas à administração para a tomada de decisões, aos Órgãos de Controle Interno e Externo para o cumprimento das normas legais, bem como às instituições governamentais e particulares, informações estatísticas e outros dados de interesse dessas instituições (SILVA, 2015).

2.3.4.2 Agente Fiscal de Renda

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017), os agentes fiscais de renda são aqueles profissionais que atuam como fiscais, que fiscalizam os Municípios, o Estado e a União.

2.3.4.3 Diversos Concursos Públicos

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2017), nos diversos concursos públicos podem ser destacadas as mais diversas funções para atuação, bem como, controlador de arrecadação, contador do ministério público da União, Fiscal do ministério do trabalho, trabalhar no Banco Central, Analista de finanças, de controle e diversas outras atuações.

2.3.4.4 Tribunal de Contas

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017), a função no tribunal de contas engloba um pouco de cada função, bem como, controladoria, fiscalização, parecerista, analista contábil, auditoria pública e contabilidade orçamentária.

2.3.4.5 Oficial Contador

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017), poderá ainda este profissional atuar como policial militar, exército, contador e auditor com patente de general de divisão.

2.4 REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

De acordo com Chiavenato (2015), a política salarial das organizações é um aspecto muito particular e específico, sendo assim, para poder definir a política salarial e normatizar os procedimentos a respeito, as organizações devem tomar primeiramente por base as informações sobre a realidade salarial interna e externa à organização, para assim definir a sua política salarial e normatizar os procedimentos da remuneração pessoal.

Segundo Half (2018, p.11):

Com a entrada em vigor da Lei Anticorrupção (Lei no 12.846/2013), em 2014, e diante do maior rigor e fiscalização das empresas com relação a fraudes e corrupção, o profissional desta área nunca esteve tão em alta. As empresas, além de buscarem assessoria jurídica para este tema, estão criando o departamento internamente, com foco em profissionais com experiência na área financeira. A busca é por pessoas que entendam as normas e procurem, com elas, melhorar as atividades e proporcionar maiores índices de eficiência e confiabilidade das informações.

Ou seja, nos dias atuais, percebe-se que a profissão contábil está em alta no mercado, e que a procura por profissionais qualificados está cada vez maior. Por consequência disto, a remuneração também está apresentando aumentos, conforme a Figura 1.

A seguir, pode-se analisar as funções desempenhadas nas áreas contábeis, sendo demonstrado um comparativo de remuneração entre 2017 e o ano atual 2018, o comparativo é feito entre a relação de pequenas, médias e grandes empresas, bem como evidenciando em percentual o aumento/redução dos mesmos.

Pode-se perceber diante do exposto na Figura 1, que houver na maioria das funções aumento salarial de um ano para o outro, ficando assim evidenciado que em 2018 a profissão continua em alta no mercado.

Figura 1 – Remuneração de algumas funções contábeis

CARGO (JOB TITLE)	*Tamanho da Companhia	2017	2018	%
Diretor Financeiro (CFO) - <i>Finance Director (CFO)</i>	P/M	R\$ 18.000 - R\$ 37.500	R\$ 18.000 - R\$ 35.000	-4,5%
	G	R\$ 35.000 - R\$ 75.000	R\$ 35.000 - R\$ 75.000	0,0%
Controller - <i>Controller</i>	P/M	R\$ 10.100 - R\$ 25.000	R\$ 10.500 - R\$ 25.000	1,1%
	G	R\$ 18.300 - R\$ 35.000	R\$ 19.000 - R\$ 35.000	1,3%
Gerente de Auditoria - <i>Audit Manager</i>	G	R\$ 13.500 - R\$ 27.000	R\$ 14.500 - R\$ 28.000	4,9%
	P/M	R\$ 3.400 - R\$ 9.500	R\$ 4.000 - R\$ 9.800	7,0%
Auditor - <i>Auditor</i>	G	R\$ 5.000 - R\$ 13.000	R\$ 5.800 - R\$ 13.000	4,4%
CONTÁBIL/FISCAL (ACCOUNTING/TAX)				
Gerente Contábil/Fiscal - <i>Accounting/Tax Manager</i>	P/M	R\$ 10.000 - R\$ 17.000	R\$ 10.300 - R\$ 17.000	1,1%
	G	R\$ 13.000 - R\$ 26.000	R\$ 14.000 - R\$ 26.000	2,6%
Coordenador Contábil/Fiscal - <i>Accounting/Tax Coordinator</i>	P/M	R\$ 6.500 - R\$ 11.000	R\$ 6.700 - R\$ 11.000	1,1%
	G	R\$ 8.600 - R\$ 13.900	R\$ 9.000 - R\$ 13.900	1,8%
Analista Contábil/Fiscal Sênior - <i>Senior Accounting/Tax Analyst</i>	P/M	R\$ 5.500 - R\$ 7.800	R\$ 5.500 - R\$ 8.000	1,5%
	G	R\$ 7.000 - R\$ 10.000	R\$ 7.500 - R\$ 10.000	2,9%
Analista Contábil/Fiscal Pleno - <i>Accounting/Tax Analyst</i>	P/M	R\$ 3.600 - R\$ 5.500	R\$ 3.800 - R\$ 5.500	2,2%
	G	R\$ 4.600 - R\$ 6.500	R\$ 4.800 - R\$ 6.500	1,8%
Analista Contábil/Fiscal Júnior - <i>Junior Accounting/Tax Analyst</i>	P/M	R\$ 2.700 - R\$ 3.500	R\$ 2.800 - R\$ 3.500	1,6%
	G	R\$ 3.200 - R\$ 4.000	R\$ 3.300 - R\$ 4.000	1,4%
PLANEJAMENTO FINANCEIRO/CONTROLADORIA (FINANCIAL PLANNING)				
Gerente de Planejamento Financeiro/Controladoria - <i>Financial Planning/Controlling Manager</i>	P/M	R\$ 10.200 - R\$ 20.000	R\$ 10.500 - R\$ 20.000	1,0%
	G	R\$ 12.700 - R\$ 28.000	R\$ 13.000 - R\$ 28.000	0,7%
Coordenador de Planejamento/Controladoria - <i>Financial Planning/Controlling Coordinator</i>	P/M	R\$ 6.700 - R\$ 12.000	R\$ 7.000 - R\$ 12.000	1,6%
	G	R\$ 8.700 - R\$ 14.500	R\$ 9.000 - R\$ 14.500	1,3%
Analista de Planejamento/Controladoria Sênior - <i>Senior Financial Planning/Controlling Analyst</i>	P/M	R\$ 5.600 - R\$ 8.000	R\$ 5.600 - R\$ 8.500	3,7%
	G	R\$ 6.900 - R\$ 10.000	R\$ 7.000 - R\$ 10.000	0,6%
Analista de Planejamento/Controladoria Pleno - <i>Financial Planning/Controlling Analyst</i>	P/M	R\$ 3.600 - R\$ 5.700	R\$ 3.800 - R\$ 5.700	2,2%
	G	R\$ 4.600 - R\$ 6.700	R\$ 4.900 - R\$ 6.700	2,7%
Analista de Planejamento/Controladoria Júnior - <i>Junior Financial Planning/Controlling Analyst</i>	P/M	R\$ 2.700 - R\$ 4.000	R\$ 2.800 - R\$ 4.000	1,5%
	G	R\$ 3.700 - R\$ 4.500	R\$ 3.800 - R\$ 4.500	1,2%

Fonte: Half (2018).

Ainda, para um melhor entendimento, na Figura 2 será demonstrada a posição da profissão contábil em relação aos maiores salários médios no Brasil para as vagas ocupadas em 2018.

Percebe-se que no geral, a profissão contábil está promissora no mercado de trabalho nos dias de hoje, pois as funções contábeis, conforme demonstradas na Figura 1, demonstram aumento salarial. Já na Figura 2, em relação aos maiores salários médios do Brasil, a mesma demonstra que a profissão Contábil está em alta, estando em segundo lugar, ficando para trás apenas do engenheiro civil, portanto, a partir da aplicação dos questionários e análise dos resultados que serão desenvolvidos adiante, será possível identificar como esta realidade que foi demonstrada está acontecendo no Rio Grande do Sul.

Figura 2 – Os maiores salários médios no Brasil em vagas ocupadas em 2018



Fonte: Farina (2018).

2.5 MOTIVAÇÕES NO MERCADO PARA A ATUAÇÃO COMO CONTADOR

Segundo Bigarelli (2017), não há pós-graduação, certificado ou MBA que prepara o profissional para o cargo e que simplesmente afirme que ele está pronto. Todas as funções estão sob constante mudança, o que exige que o profissional obtenha postura autodidata e que esteja sempre em busca de novos conhecimentos.

Por essa razão, a Contabilidade apresenta-se hoje como uma das áreas com os mais altos índices de empregabilidade do País. São mais de 520 mil profissionais trabalhando em todos os segmentos da sociedade e integrando mais de 63 mil organizações contábeis, as quais atuam, diariamente, em atividades essenciais em mais de cinco milhões de empresas. Eles também estão presentes em instituições da administração pública e do Terceiro Setor (BREDA, 2018, s.p).

Hamilton (2013) afirma que as práticas de treinamento são diferentes entre as organizações, porém, de modo geral, todas procuram com que os formandos aprendam, se qualifiquem e se desenvolvam como profissionais, fazendo com que os estudantes se enquadrem na comunidade e aprendam a se desenvolver como profissionais de sucesso.

Breda (2018) afirma que está sendo investido em uma melhora no ambiente regulatório, com o intuito de fornecer uma maior proteção legal ao exercício da profissão. É necessário que o ambiente de trabalho seja capaz de oferecer ao profissional contábil, independência e proteção suficiente para que o mesmo não

seja submetido a pressões geradas pela convivência com eventuais atos irregulares, ilegais ou antiéticos de seus clientes ou empregadores, que possam vir a acontecer.

Para Nogueira (2018), é de suma importância a valorização do potencial dos colaboradores, a cultura e a imagem da empresa, pois um bom ambiente de trabalho faz com que haja motivação constante dos colaboradores, bem como, a empresa proporcionar constante desenvolvimento, remuneração e benefícios competitivos, fazendo com que seja também de grande importância para a retenção dos talentos dos colaboradores.

Segundo Santos (2018), a tecnologia, além de trazer muitos benefícios, traz também muitos desafios a serem enfrentados. Sem o uso da Contabilidade, não existiria gestão pública ou privada, ou recolhimento de impostos, e não existiria o mundo como nós conhecemos.

De acordo com Santos (2018), a única certeza que se tem é que ainda irão acontecer muitas mudanças na atualidade, e que, os profissionais contábeis que trabalham com padrões contábeis e de auditoria, terão que acompanhar a velocidade destas informações digitais.

Para Fonseca (2017), neste atual mundo conectado e globalizado, ser rápido em analisar situações e aspectos financeiros e econômicos é fundamental. A contabilidade contemporânea está refletindo principalmente à esta característica e se torna fundamental para qualquer forma de gestão, independentemente da atividade exercida ou do porte da empresa. A grande tendência hoje, principalmente, em conselhos gestores, é a participação, quase que impositiva, de um profissional contábil, que auxilie no planejamento, na estratégia da empresa ou na entidade.

Regô e Andrade (2010) demonstram em sua pesquisa em relação à formação acadêmica em Ciências Contábeis, que sob a amostra selecionada, metade dos respondentes afirmam que a questão de empregabilidade para esta área de atuação é um ponto forte para a escolha do curso, permitindo os mesmos atuarem nas instituições públicas ou privadas, como autônomos, exercendo as atividades de perícia, auditoria, dentre outras atividades. Além deste ponto positivo, quase metade dos respondentes também escolheram o curso visando a possibilidade de ingressar no campo de atuação de concursos públicos, garantindo uma maior estabilidade, mais uma afirmativa de que a área contábil traz diversas motivações profissionais.

Por fim, segundo Santos (2018), a Contabilidade não vai acabar, pelo contrário, o profissional contábil deverá contribuir para o aperfeiçoamento dos sistemas contábeis que existem, pois, a medição e a aferição são essenciais em qualquer atividade comercial e pública.

2.6 ÉTICA NA PROFISSÃO

Como em qualquer profissão, utilizar da ética é de grande relevância, pois é com o uso da ética que os profissionais conseguem garantir o seu trabalho com qualidade e também passar confiança e credibilidade à seus clientes.

No exercício continuado da ética na prestação dos serviços, na relação com a sociedade e com todas as autoridades constituídas, os profissionais da classe cumprem e incentivam os outros a cumprir, de forma integral, as boas práticas, as leis e os regulamentos; vivem com integridade todos os aspectos essenciais da cidadania; agem, com atos e palavras, na defesa do interesse público; e não burlam leis e regulamentos em benefício próprio, de seus clientes e empregadores (BREDA, 2018, s.p).

Para Matos (2017), a ética é a ciência da verdade, onde, não existe uma ética da mentira, nem uma meia-ética. A ética é a verdade, e elas fazem parte da consciência humana, elas vêm de dentro, do interior, no qual não é possível ser indiferente.

Segundo Breda (2018), na condução do seu trabalho, o profissional contábil tem total e fácil acesso as informações e transações das empresas, empresários, órgãos e entidades. Neste sentido, fica evidenciada a grande responsabilidade e por consequência a cobrança por parte da sociedade em não ocorrerem atos de corrupção, à lavagem de dinheiro e à sonegação fiscal, ficando assim evidenciada a importância da ética.

De acordo com Azevedo e Cornacchione Junior (2012), em relação aos resultados encontrados em seu estudo, o uso da ética foi considerado satisfatório, pois 95% do teste afirmou que os contadores não são percebidos negativamente. Além disto, foram utilizadas eventuais diferenças em função de formação profissional, escolaridade e gênero, para que não demonstrasse inconsistências na afirmação de que é rejeitada a tese em que os profissionais contábeis sejam

percebidos de forma negativa pelo público em geral, levando em consideração a ética profissional.

Arruda, Whitaker e Ramos (2017) afirmam que, cada pessoa, por sua formação familiar, religiosa, educacional e até mesmo social, age conforme seus determinados princípios. Estes valores individuais que as pessoas carregam, podem coincidir ou entrar em conflito com os valores das organizações, o que caracteriza a cultura empresarial. Diante disto, é muito relevante que as organizações possuam padrões e políticas uniformes para que os colaboradores saibam as condutas corretas e apropriadas para todos os momentos. Ainda, é interessante salientar que o clima ético deve primeiramente ser implantado pelos acionistas, proprietários e diretores, servindo de exemplo para os demais, definidos assim no código de ética, que nada mais é do que a declaração formal do que as organizações esperam quanto à conduta de seus executivos e colaboradores.

Ainda, conforme Breda (2018), a sociedade que acompanha de perto o desenrolar das políticas públicas, que é a que exige um maior controle na gestão dos recursos públicos e reivindica mais justiça social, é a mesma sociedade que cria expectativa que os profissionais da contabilidade trabalhem com o compromisso com a verdade, para que seja possível o restabelecimento de um melhor ambiente de negócios, sendo possível a retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento do País.

Breda (2018 s.p), afirma que:

A história, os fatos atuais e as tendências futuras mostram que a profissão contábil continuará sendo relevante para este mundo em contínua transformação. A ética, a apropriada gestão dos recursos, o compromisso com a transparência e o registro fidedigno das transações continuarão sendo a base para uma profissão relevante, na constante busca de servir com qualidade à sociedade brasileira.

Por fim, segundo Arruda, Whitaker e Ramos (2017), a conduta ética deve ser a maior preocupação da empresa, pois ela está diretamente ligada a realização do ser humano. Pode-se afirmar que quando se faz referência à empresa, se está falando de um ente abstrato, com consciência de que este ente abstrato é formado por indivíduos, e são estes que irão alimentar as organizações com os mais corretos atos e informações, sejam elas financeiras e contábeis, e assim, apresentarão, ou não, um caráter ético à organização.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo, quanto ao seu procedimento técnico, é classificado como uma *Survey*, que também é conhecida como pesquisa de levantamento, que é utilizada para saber a opinião de uma amostra. Para Farias Filho e Arruda Filho (2015), a pesquisa *Survey* é definida como uma forma de levantamento que tem como característica o estudo descritivo, pois ela fornece uma descrição da situação no momento da pesquisa. É comum a busca pela resposta para as perguntas quem, o que, onde, quando, quanto.

Segundo Baptista e Campos (2016), através da pesquisa de levantamento objetiva-se chegar à exposição, explicação e exploração do fenômeno proposto. Ao fazer um levantamento, constantemente se descreve como apresenta-se naquela amostra aquele comportamento ou atitude. Consegue-se chegar também a uma explicação para a presença de determinado fenômeno e consegue-se explorar um tema que até então não está claro para o pesquisador.

Além disto, de acordo com Baptista e Campos (2016), na *Survey* os dados são diretamente informados pelas próprias pessoas, que respondem às demandas do pesquisador, que costumam ser conseguidas por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário.

Já em relação aos objetivos, o presente estudo é classificado como uma pesquisa descritiva, onde, são demonstradas as características da amostra dos bacharéis em Ciências Contábeis. De acordo com Richardson e Pfeiffer (2017), os estudos de natureza descritiva tem a finalidade de investigar o “que é”, ou seja, tem o objetivo de descobrir as características de um determinado fenômeno. Diante disto, perante a uma determinada situação em específico, um grupo de indivíduos é considerado um objeto de estudos.

Para Pereira (2016), a pesquisa descritiva tem o objetivo de descrever as características de uma determinada população ou de um fenômeno, ou ainda, da relação entre as variáveis. A pesquisa abrange o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como por exemplo, a aplicação de questionário e a observação sistemática do mesmo, e ainda, de maneira geral, assume a forma de levantamento.

Por fim, em relação a forma de abordagem, pode-se considerar esta pesquisa como quantitativa. Para Farias Filho e Arruda Filho (2015), a pesquisa quantitativa é a forma de estudo que parte de um cenário quantificável, que significa traduzir em números o ponto de vista e as informações coletadas, para posteriormente classificá-las e verificá-las. Geralmente se utilizam recursos e técnicas estatísticas, como por exemplo, a percentagem, moda, mediana, média, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão e dentre outros.

Segundo Michel (2015), a pesquisa quantitativa é trazida do pressuposto de que tudo pode ser quantificável, ou seja, que opiniões, problemas e informações serão melhor entendidos se forem traduzidos em forma de números. A mesma se trata da atividade de pesquisa que usa a quantificação, tanto na coleta de informações, quanto no seu tratamento, através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até às mais complexas.

Ainda para o mesmo autor, a pesquisa quantitativa busca resultados precisos e exatos, que sejam comprovados através de medidas de variáveis preestabelecidas, na qual se procura verificar e explicar as influências sobre as possíveis variáveis, através do estudo sobre a frequência de incidências e as correlações estatísticas. Os resultados alcançados e confirmados pelo número de vezes em que o fenômeno ocorreu, ou então com a exatidão em que ocorre. Portanto, a resposta que se espera na investigação deverá ser obtida de forma numérica, exata e incontestável. Na pesquisa quantitativa o pesquisador expõe, esclarece e prediz.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente foi elaborado um questionário escolhendo perguntas que fossem condizentes com o tema proposto, questionário este elaborado com base em Oliveira (2016). Após a elaboração do questionário, para ser possível selecionar uma amostra, foi definido um período de tempo, onde, foram selecionados os Bacharéis em Ciências Contábeis que já tinham concluído sua graduação neste período de anos determinados, e assim, foi possível selecionar uma amostra dos bacharéis residentes no RS.

Posteriormente a elaboração do questionário e a seleção da amostra, o questionário foi enviado aos bacharéis, os quais, foram contatados através das

redes sociais, como por exemplo o Facebook, páginas sobre Ciências Contábeis no Facebook, LinkedIn, instituições de ensino, Receita Estadual, Prefeituras, CRCRS, CRC Jovem... bem como, foi solicitado e-mails para que fosse possível a aplicação do questionário. Além disto, foi solicitado que os respondentes que conhecessem bacharéis, e que se enquadrassem na delimitação do tema, poderiam auxiliar na divulgação, técnica conhecida como bola de neve.

De acordo com Appolinário (2016), a técnica bola de neve é utilizada quando um sujeito, denominado pesquisador, começa seu questionário por um outro sujeito, que indica um ou mais sujeitos para compor a amostra, ou ainda, os próprios sujeitos são solicitados a repassar um questionário (ou algum outro instrumento de pesquisa) para outros, que eles próprios indicaram, como por exemplo, as pesquisas pela internet, utilizando-se das redes sociais e comunidades virtuais como meio de divulgação para participação na pesquisa.

O questionário foi formatado por meio online através do Google Forms, ferramenta do Google Docs e foi enviado aos respondentes, esperando o maior número de respostas possível.

Por fim, após o recebimento das respostas do questionário aplicado, as mesmas foram tabuladas em Excel. Sobre a tabulação em Excel, as respostas obtidas foram padronizadas, para facilitar as análises e as gerações dos gráficos. Além disto, as questões com possibilidade de uma ou mais respostas também foram organizadas, e após feitas estas organizações no arquivo em Excel, as mesmas foram importadas para o Software estatístico SPSS, bem como, foram geradas tabelas e quadros para o melhor entendimento. Ainda, foram feitas as análises dos dados levantados utilizando o embasamento teórico, alinhado ao objetivo e à questão de pesquisa.

4 REALIZAÇÃO DA PESQUISA

4.1 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário com questões que fossem condizentes com o tema, e que possibilitem analisar os resultados, cumprindo com os objetivos gerais e específicos do trabalho. O questionário tem por objetivo atingir os respondentes que sejam Bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos (2009 a 2018), possibilitando o entendimento do perfil e da atuação destes profissionais.

O questionário contempla um número de vinte e seis questões, e para um melhor entendimento das mesmas, ele foi dividido em quatro grandes blocos, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 2 – Estrutura do Questionário

Bloco	Classificação	Questões	Fonte
1	Perfil Pessoal	01 a 04	Elaborado pela autora
2	Perfil Profissional	05 a 08	Adaptado de Oliveira (2016)
3	Atuação com Contabilidade	09 a 24	Adaptado de Oliveira (2016)
4	Questões Complementares	25 a 26	Elaborado pela autora

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação ao primeiro bloco, o mesmo pode ser classificado como Perfil Pessoal, pois seu intuito é conhecer melhor o perfil dos respondentes, tal como, identificar o sexo, faixa etária, se possui filhos e onde reside atualmente.

Em relação ao segundo bloco, o mesmo tem o intuito de analisar o Perfil Profissional dos respondentes, buscando identificar a instituição de ensino e o ano de formação do respondente, se o mesmo possui alguma especialização após a sua graduação, e se ele está dentro da área de Ciências Contábeis.

Já no terceiro bloco, buscava-se a identificação dos respondentes em relação a sua atuação com Contabilidade, procurando entender se atualmente o bacharel está, ou se já atuou na área de Contabilidade. Além disto, se o respondente já atuou, será possível identificar em que áreas, funções e cargos foram suas experiências, buscando melhor analisá-las, efetuando o levantamento dos motivos para a escolha desta profissão, a satisfação em relação ao trabalho

escolhido, os motivos pela não atuação na área, a faixa salarial, as vantagens e desvantagens da atuação em funções Contábeis, o reconhecimento profissional e a perspectiva de desejo profissional para o futuro.

Por fim, o quarto e último bloco foi destinado aos respondentes acrescentarem algo que possa contribuir com o trabalho, tal como sugestões, pontos de vista diferentes e até mesmo críticas construtivas, além disto, é deixado um espaço para informar o e-mail, e os interessados receberem os resultados da pesquisa.

4.2 SELEÇÃO DA AMOSTRA DE BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Os respondentes da pesquisa foram limitados em bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos (2009 a 2018). Inicialmente, o questionário foi criado no Google Forms, ferramenta do Google Docs, no qual é possível responder as questões de forma online e abranger um amplo território, conforme objetivo do trabalho.

As questões do questionário apresentaram três tipos de perguntas: múltipla escolha; perguntas com caixas de verificação, em que foi permitida a escolha de mais de uma resposta; e perguntas com textos de respostas curtas, no qual o respondente tem a liberdade de escrever o que melhor se encaixa em sua realidade. Além disto, foi possível deixar de responder algumas questões, que não foram fixadas como obrigatórias.

O questionário foi distribuído aos bacharéis através das redes sociais, tal como Facebook, páginas sobre Ciências Contábeis no Facebook e LinkedIn, bem como o link também foi redirecionado por e-mail à Receita Estadual e as Prefeituras das maiores cidades do Rio Grande do Sul. Ainda, foi feito contato com todas as instituições de ensino de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, solicitando o auxílio para o envio do link aos egressos destas instituições, no qual foram obtidos diversos retornos dos coordenadores do curso. Além disto, também foi feito contato com o CRCRS, solicitando o auxílio no envio, sendo também cadastrado o link do questionário no site do CRC Jovem. Por fim, foi solicitado que os respondentes que conhecessem bacharéis em Ciências Contábeis, e que se enquadrassem na delimitação do tema proposto, que os mesmos poderiam auxiliar na divulgação, caracterizando a utilização da técnica “bola de neve”.

4.3 EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA PLANILHA DE DADOS

O questionário permaneceu aberto para o recebimento de respostas entre 20 de agosto de 2018 e 28 de setembro de 2018. Ao final da aplicação do questionário aos respondentes, foi obtido um número de 537 respostas, no qual, foi necessário efetuar a exclusão de cinco respostas. Quatro das respostas foram excluídas pelo motivo de os respondentes serem formados anteriormente a 2009, porém, informaram que selecionaram algum ano, para, de alguma forma, ajudar na pesquisa, e ainda, uma resposta foi excluída por ser respondida de forma inadequada ao tema proposto.

Diante disto, após a exclusão destes cinco respondentes, foram tabuladas em Excel as 532 respostas restantes, sendo esta a amostra final. Em seguida, para facilitar as análises, a planilha foi transferida para o Software SPSS.

4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente tópico tem o intuito de analisar os resultados da pesquisa realizada, tendo por propósito atingir os objetivos gerais e específicos do trabalho.

4.4.1 Perfil Pessoal

Inicialmente, buscando identificar o perfil pessoal dos respondentes, as questões foram categorizadas em primeiramente identificar o gênero, idade, se possui filhos ou não e em que cidade os respondentes residem atualmente.

Com base no resultado encontrado, levando em consideração esta amostra, pode-se afirmar que o sexo feminino vem sendo o predominante, demonstrando uma frequência de 380 respondentes, representando 71,43%. Além disto, é possível afirmar que a faixa etária entre 21 e 30 anos é a faixa que prevalece nesta amostra, representando uma frequência de 275, ou seja, 51,69% da amostra total. Ainda, pode-se perceber que a faixa etária entre 21 a 40 anos representa 92,10% da amostra total, ou seja, representa quase a totalidade dos respondentes.

De acordo com Santos (2018), em relação à pesquisa realizada pelo CFC, em 1996, os resultados apontaram que a participação da mulher na área contábil era de apenas 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%. Já em 2018, em

relação aos profissionais da contabilidade com registro ativo, representam 525.367 mil. Desses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino, sendo um número que não para de crescer. Ou seja, o sexo feminino vem ganhando cada vez mais espaço na área de Ciências Contábeis, conforme pode-se perceber nos resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 1 – Perfil Pessoal

Variável	Categoria	Frequência	%
Gênero (Sexo)	Feminino	380	71,43
	Masculino	152	28,57
	Total	532	100,00
Idade (anos)	21 a 30	275	51,69
	31 a 40	215	40,41
	41 a 50	32	6,02
	Mais de 50	10	1,88
	Total	532	100,00
Possui filhos	Não	360	67,67
	Sim	172	32,33
	Total	532	100,00
Residência	Caxias do Sul	108	20,30
	Rio Grande	52	9,77
	Lajeado	41	7,71
	Porto Alegre	32	6,02
	Teutônia	16	3,01
	Santa Maria	13	2,44
	Farroupilha	12	2,26
	Arroio do Meio	11	2,07
	Bento Gonçalves	10	1,88
	Flores da Cunha	10	1,88
	Montenegro	9	1,69
	São Sebastião do Caí	9	1,69
	Bom Princípio	8	1,50
	Canoas	8	1,50
	Nova Prata	8	1,50
	Gramado	7	1,32
	Pelotas	7	1,32
	Taquara	7	1,32
	Cruzeiro do Sul	6	1,13
	Encantado	6	1,13
	Estrela	6	1,13
Vacaria	6	1,13	
02 Cidades (05 por cidade)	10	1,88	
07 Cidades (04 por cidade)	28	5,26	
06 Cidades (03 por cidade)	18	3,38	
19 Cidades (02 por cidade)	38	7,14	
46 Cidades (01 por cidade)	46	8,64	
	Total	532	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Já em análise se os respondentes possuem filhos, pode-se afirmar que 67,67% não possuem filhos. Ou seja, devido a maior faixa etária dos respondentes ter sido entre 21 e 30 anos, este quesito pode ser o motivo pelo qual os respondentes ainda não possuem filhos, por ser um público ainda bastante jovem.

Por fim, diversas são as cidades em que os respondentes residem atualmente, no qual, o presente trabalho atingiu um número de 102 cidades. As três cidades que o presente trabalho mais conseguiu atingir foram primeiramente, Caxias do Sul com 108 respondentes, representando 20,30%. Já a segunda cidade foi Rio Grande, com 52 respondentes, representando 9,77% e a terceira foi Lajeado, com 41 respondentes, representando 7,71%.

4.4.2 Perfil Profissional

Inicialmente, buscando identificar o perfil profissional dos respondentes, o presente tópico tem por objetivo identificar a instituição de ensino que o respondente concluiu seu Bacharelado, o ano de sua formação, suas especializações até o presente momento, e, em havendo especialização, se a mesma é na área de Ciências Contábeis.

4.4.2.1 IES de Formação

Inicialmente, será demonstrado um quadro sobre o perfil pessoal em relação as instituições de ensino que os bacharéis em Ciências Contábeis concluíram a sua graduação, instituições estas, onde os bacharéis tenham feito sua graduação no Rio Grande do Sul.

É possível identificar que o presente trabalho conseguiu atingir os bacharéis em Ciências Contábeis de trinta e cinco instituições diferentes, no qual, as instituição de ensino dos egressos que o trabalho mais conseguiu atingir foram, primeiramente os egressos da UCS (Universidade de Caxias do Sul), com 168 respondentes, representando 31,58%, em segundo lugar a Univates (Universidade do Vale do Taquari), com 117 respondentes, representando 21,99%, e em terceiro lugar a FURG (Universidade Federal do Rio Grande), com 74 respondentes, representando 13,91%, ambas as três instituições juntas representando 67,48% da amostra total.

Tabela 2 – Instituições

Categoria	Frequência	%
UCS	168	31,58
Univates	117	21,99
FURG	74	13,91
FACCAT	33	6,20
FSG	28	5,26
UFRGS	12	2,26
IDEAU	11	2,07
Unisinós	9	1,68
URI	8	1,50
Feevale	7	1,32
Anhanguera	6	1,13
PUCRS	6	1,13
Unicruz	6	1,13
FAMES	5	0,94
UFN	5	0,94
FAPA	4	0,74
UFSM	4	0,74
SJT	3	0,56
Unopar	3	0,56
URCAMP	3	0,56
CNEC	2	0,38
FATO	2	0,38
IPA	2	0,38
UPF	2	0,38
CESUCA	1	0,19
FARGS	1	0,19
FAEL	1	0,19
FAI	1	0,19
FEMA	1	0,19
UFSC	1	0,19
Unicesumar	1	0,19
UNIFIN	1	0,19
Uniftec	1	0,19
Unijuí	1	0,19
UNIP	1	0,19
UNISC	1	0,19
Total	532	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

As instituições de ensino são de grande relevância, pois são elas que possibilitam a capacitação dos profissionais, que por sua vez, auxilia no exercício de sua profissão.

4.4.2.2 Ano de Formação e Especialização

De acordo com o site do e-MEC, as instituições podem ser subdivididas, em suas categorias administrativas, em instituições Públicas e Privadas, no qual, as instituições Privadas podem ser Comunitárias ou não Comunitárias, e, as instituições Públicas podem ser públicas Federais ou públicas Municipais.

Figura 3 – Tipos de IES

Respostas	Tipo IES	Categoria
532	Pública (91)	Federal (91)
		Estadual (0)
	Privada (441)	Comunitária (371)
		Não Comunitária (70)
n: 532	n: 532	n: 532

Fonte: Elaborado pela autora.

Levando em consideração a categoria das instituições, dentre as instituições que o presente trabalho atingiu, pode-se verificar que 441 dos respondentes concluiu sua graduação em uma instituição privada, representando 82,89% da amostra total, no qual 371 destes concluíram sua graduação em uma instituição comunitária, representando 84,13% dos 441 respondentes. Ainda, 91 dos respondentes concluíram sua graduação em instituição pública, em que, 100% dos respondentes foram em uma instituição pública do tipo “federal”.

Ainda no presente tópico, é possível verificar o perfil pessoal dos respondentes em relação ao seu ano de formação e suas especializações, se as mesmas foram dentro ou fora da área de Ciências Contábeis.

Em análise ao perfil profissional dos respondentes conforme a Tabela 3, pode-se constatar que, em relação ao período de tempo de formação estipulados no objetivo do trabalho, os anos de formação que o trabalho mais atingiu foram o ano de 2016, com um número de 81 respondentes, representando 15,23%, o ano de

2017, com 80 respondentes, representando 15,04%, e 2015, com um número de 66 respondentes, representando 12,41%. Percebe-se que de um modo geral, os respondentes estão basicamente com seus percentuais de colocação semelhantes, o trabalho conseguiu atingir uma amostra bastante dividida em relação aos seus anos de formação, possibilitando uma melhor análise.

Tabela 3 – Perfil Profissional

Variável	Categoria	Frequência	%
Ano Formação	2009	44	8,27
	2010	37	6,95
	2011	26	4,89
	2012	34	6,39
	2013	50	9,40
	2014	54	10,15
	2015	66	12,41
	2016	81	15,23
	2017	80	15,04
	2018	60	11,27
	Total	532	100,00
Especialização (Titulação Máxima)	Superior Completo	311	58,46
	Especialização/MBA em andamento	77	14,47
	Especialização/MBA concluída	125	23,50
	Mestrado em andamento	8	1,50
	Mestrado concluído	8	1,50
	Doutorado em andamento	2	0,38
	Doutorado concluído	1	0,19
	Total	532	100,00
Área	Não fiz especialização	300	56,39
	Especialização(ões) dentro da área de Ciências Contábeis	167	31,39
	Especialização(ões) fora da área de Ciências Contábeis	51	9,59
	Alguma(s) especialização(ões) na área de Contabilidade	14	2,63
	Total	532	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação aos respondentes, se os mesmos possuem alguma especialização após a conclusão da graduação, a maior resposta, com um número de 311 respondentes, representando 58,46%, ou seja, mais da metade da amostra, os mesmos possuem apenas o ensino superior completo, em segundo lugar, com 125 respondentes, sendo 23,50%, os mesmos possuem alguma especialização/MBA já concluído, e em terceiro lugar, com 77 respondentes, sendo 14,47% da amostra total, possuem alguma especialização/MBA em andamento.

Por fim, em relação a quais áreas são as especializações dos respondentes após a conclusão da graduação, a maior resposta, com 300 respondentes, representando 56,39%, mais da metade da amostra, os mesmos não possuem nenhuma especialização, e representando 31,39%, com 167 respondentes, os

mesmos afirmam que fizeram suas especializações dentro da área de Ciências Contábeis.

Ou seja, devido a faixa etária dos respondentes, por serem um público bastante jovem, e os maiores anos de formação atingidos foram recentemente (2015 a 2018), explica-se o porquê de muitos egressos ainda não possuírem especializações, não significando que não venham a fazer.

Ainda, levando em consideração o quesito de Mestrado em andamento, Mestrado concluído, Doutorado em andamento e Doutorado concluído, é possível fazer uma breve análise de quais são as instituições de origem destes profissionais.

Tabela 4 – Escolaridade x Instituição

IES	Mestrado em andamento	Mestrado concluído	Doutorado em andamento	Doutorado concluído	Total	%
FARGS	-	-	1	-	1	5,26
FACCAT	1	-	-	-	1	5,26
Feevale	-	1	-	-	1	5,26
FEMA	-	1	-	-	1	5,26
FSG	-	1	-	-	1	5,26
FURG	3	-	-	-	3	15,79
SJT	1	-	-	-	1	5,26
UCS	2	1	-	-	3	15,79
UFN	-	1	1	-	2	10,55
UFRGS	-	1	-	-	1	5,26
Univates	1	2	-	-	3	15,79
Unopar	-	-	-	1	1	5,26
Total	8	8	2	1	19	100,00
Comunitária	4	6	1	1	12	63,16
Pública	3	1	-	-	4	21,05
Privada	1	1	1	-	3	15,79
Total	8	8	2	1	19	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Verificou-se que há 19 respondentes nesta condição, diante disto, foi possível verificar que, em média, grande parte dos profissionais saíram das instituições comunitárias, representando 12 egressos, ou seja, mais da metade da amostra total, representando 63,16%.

4.4.3 Atuação com Contabilidade

Após a identificação pessoal e profissional dos respondentes, o presente tópico tem o intuito de analisar a atuação destes profissionais dentro da área de Ciências Contábeis, sendo assim, o presente tópico tem por objetivo demonstrar as áreas de atuação que os egressos que atuam ou já atuaram dentro da área de Contabilidade, as funções e os cargos já desempenhados.

Além disto, analisar os principais motivos para o profissional exercer a função Contábil no momento atual, caso atue na área, o nível de satisfação, os turnos que o profissional atua, o tempo no mercado de trabalho e a faixa salarial, e ainda, caso o bacharel não atue na área, busca analisar o porquê da não atuação e em que área fora da Contabilidade está atuando. Por fim, analisar as vantagens e as desvantagens da atuação na área, bem como, o reconhecimento social pela atuação como Contador, e a perspectiva profissional para os próximos anos.

4.4.3.1 Atuação, Áreas, Funções e Cargos

A primeira questão busca identificar se o bacharel atua ou já atuou com Contabilidade. Para facilitar a compreensão, elaborou-se a Tabela 5.

Tabela 5 – Atuação com Contabilidade

Variável	Categoria	Frequência	Total
Atualmente atua com Contabilidade	Sim	390	73,31
	Não	142	26,69
	Total	532	100,00
Não atua, mas já atuou com Contabilidade	Sim	452	84,96
	Não	80	15,04
	Total	532	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Dentre a amostra selecionada, pode-se perceber que a grande maioria atua na área de Contabilidade, representando 73,31%, ou seja, 390 respondentes. Ainda, há profissionais que não atuam na área atualmente por algum motivo, porém, 84,96% afirmam que já atuaram na área em algum momento da sua trajetória profissional, representando 452 dos respondentes. Ou seja, mais da metade da amostra atua, ou já atuou na área de Ciências Contábeis, demonstrando que o curso

escolhido está, ou já foi colocado em prática pela grande maioria dos egressos desta amostra.

A próxima questão visa analisar as áreas de atuação que estes bacharéis já atuaram no decorrer da sua trajetória profissional, sendo que nesta questão foi possível selecionar mais de uma resposta, se fosse o caso, ou nenhuma resposta, se nunca atuou na área.

Tabela 6 – Áreas de Atuação

Variável	Categoria	Frequência	Total
Área de atuação	Funcionário de empresa ou escritório	417	78,38
	Independente (Autônomo)	69	12,97
	Em órgãos públicos	42	7,89
	No ensino	23	4,32
Total		551	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Conforme demonstrado no decorrer do trabalho, as áreas de atuação estudadas foram segregadas em quatro grandes categorias, sendo elas, funcionário de empresa ou escritório, independente (autônomo), em órgãos públicos e no ensino. Diante dos retornos obtidos, pode-se verificar que mais da metade dos respondentes, sendo estes 78,38%, ou seja 417 respondentes, atuam ou já atuaram na área de empresas ou escritórios, e ainda, representando apenas 12,97% da amostra, com 69 respondentes, há os profissionais que atuam ou já atuaram como independente (autônomo).

A próxima Tabela, a número 7, tem o objetivo de analisar as funções que estes bacharéis exercem ou já exerceram no decorrer da sua trajetória profissional, sendo que nesta questão foi possível selecionar mais de uma resposta se fosse o caso, ou nenhuma resposta, se nunca exerceu nenhuma função.

Diversas são as funções que podem ser desempenhadas dentro das Áreas de Ciências Contábeis, pois esta profissão é muito ampla. Em análise as funções que já foram, ou que estão sendo desempenhadas pelos egressos da presente amostra, pode-se verificar que a função de analista financeiro/ contador geral, com 254 respondentes, representando 47,74%, é a função que mais foi ou está sendo desempenhada por estes profissionais, em segundo lugar, com 191 respondentes,

sendo estes 35,90%, são os cargos administrativos, e em terceiro lugar, com 67 respondentes, sendo 12,59%, é a função de Planejador Tributário.

Tabela 7 – Funções

Categoria	Frequência	%
Analista Financeiro /Contador Geral	254	47,74
Cargos Administrativos	191	35,90
Planejador Tributário	67	12,59
Contador Gerencial	56	10,53
Empresário Contábil	48	9,02
Contador de Custo	34	6,39
Consultor	34	6,39
Professor	25	4,70
Contador Público	20	3,76
Auditor Interno	15	2,82
Perito Contábil	13	2,44
Conferencista	9	1,69
Diversos Concursos Públicos	8	1,50
Auditor Independente / Externo	6	1,13
Pesquisador	6	1,13
Oficial Contador	6	1,13
Agente Fiscal de Renda	4	0,75
Contador Internacional	3	0,56
Parecerista	2	0,38
Escritor	1	0,19
Total	802	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

A Tabela 8 tem o intuito de demonstrar os cargos que estes bacharéis exercem ou já exerceram no decorrer da sua trajetória profissional, sendo que nesta questão também foi possível selecionar mais de uma resposta se fosse o caso, ou nenhuma resposta, se nunca exerceu nenhum cargo.

Diversos são os cargos que podem ser desempenhados dentro das funções da área de Ciências Contábeis. Em análise a Tabela 8, percebe-se que os três cargos que já foram ou que estão sendo mais desempenhados, são os de auxiliar com 278 respondentes, ou seja, 52,26%, o de analista com 218 respondentes, ou seja, 40,98%, e o de assistente com 216 respondentes, ou seja, 40,60%.

Percebe-se que os três cargos que possuem uma maior frequência, possuem um percentual de execução bastante semelhantes, ou seja, os egressos ainda estão em fase de crescimento profissional.

Tabela 8 – Cargos

Categoria	Frequência	%
Auxiliar	278	52,26
Analista	218	40,98
Assistente	216	40,60
Coordenador	67	12,59
Empresário	59	11,09
Gerente	37	6,95
Funcionário Público	30	5,64
Supervisor	27	5,08
Diretor	10	1,88
Especialista	10	1,88
Estagiário	7	1,32
Professor	3	0,56
Presidente	1	0,19
Total	963	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Diante disso, pode-se verificar que as funções e os cargos desempenhados pela grande maioria destes egressos ainda são funções e cargos não tão grandes (nomeados), pois conforme já demonstrado anteriormente, o público atingido é um público bastante jovem, que ainda estão construindo sua carreira, porém, todas as funções e cargos são muito importantes.

4.4.3.2 Motivos para atuação com Contabilidade

A Tabela 9 tem o intuito de demonstrar quais são as principais motivações para os bacharéis que estão na área de Ciências Contábeis atualmente terem escolhido atuar nesta área, além disto, nesta questão foi possível selecionar mais de uma resposta caso o respondente possuísse mais de uma motivação, ou nenhuma resposta, se o respondente não está atuando na área atualmente.

Diante dos resultados encontrados, pode-se perceber que 167 dos respondentes afirmaram atuar com Contabilidade pelo simples fato de terem escolhido esta área, sem nenhuma motivação em específico, representando 31,39%. Em segundo lugar, 124 dos respondentes afirmaram ter escolhido a áreas de Ciências Contábeis pelo simples motivo de gostar da área, representando 23,31%.

Ainda, em terceiro e quarto lugar, com o mesmo número de respondentes, sendo estes 33 respondentes em cada questão, representando cada um 6,20% da

amostra total, os motivos foram de simplesmente terem chegado por acaso nesta área de atuação e irem ficando, ou seja, talvez terem gostado da área e terem se acomodado, enquanto, o outro motivo foi a busca por experiência na área de Ciências Contábeis.

Tabela 9 – Motivos para atuação com Contabilidade

Categoria	Frequência	%
Escolhi esta área de Ciências Contábeis	167	31,39
Gosto da área de Ciências Contábeis	124	23,31
Cheguei por acaso e fui ficando	33	6,20
Estou em busca de experiência	32	6,02
Passei em concurso público, mas quero passar em outro concurso público	17	3,20
Passei em concurso público e estou satisfeito	13	2,44
Foi o primeiro que apareceu	10	1,88
Por enquanto, não consegui outro trabalho	10	1,88
Abrangência de áreas para atuar	3	0,56
Total	409	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Por fim, pode-se perceber que em relação as três motivações que apresentaram uma maior frequência, a primeira e a segunda motivação vem sendo as que ganham um maior destaque, pois em relação a terceira motivação, o número de respondentes se reduz significativamente em as duas primeiras respostas.

4.4.3.3 Satisfação, Atuação e Faixa Salarial

A Tabela 10 tem por objetivo demonstrar o nível de satisfação pela atuação com Contabilidade, os turnos de atuação destes profissionais, o tempo de atuação no mercado de trabalho (em anos), e a faixa salarial, somente para aqueles profissionais que encontram-se atuando no momento nas áreas de Contabilidade.

Em análise aos resultados encontrados, no qual estas questões podiam ser selecionadas mais de uma resposta conforme o caso, ou nenhuma resposta, caso o bacharel não se encontre dentro da área de Ciências Contábeis, pode-se perceber que o nível de satisfação dos atuantes nas áreas, em sua maioria, os mesmos encontram-se satisfeitos, representando 55,83%, ou seja, com 297 respondentes. Ainda, 8,27% dos respondentes se demonstram muito satisfeitos, com 44 respondentes.

Percebe-se que poucos profissionais demonstram estar insatisfeitos, representando apenas 7,52% da amostra total, com apenas 40 respondentes. Além disto, somente 4 respondentes demonstram estar muito insatisfeitos, representando 0,75%. Por fim, 29 respondentes demonstram-se indiferentes, ou seja, nem satisfeitos e nem insatisfeitos, representando apenas 5,45%.

Conclui-se que a grande maioria dos bacharéis atuantes nas áreas, funções e cargos Contábeis encontram-se satisfeitos com a profissão que escolheram seguir.

Tabela 10 – Atuação com Contabilidade

Variável	Categoria	Frequência	%
Nível de satisfação	Satisfeito	297	55,83
	Muito satisfeito	44	8,27
	Insatisfeito	40	7,52
	Indiferente	29	5,45
	Muito insatisfeito	4	0,75
	Total		414
Turnos de atuação	Tarde	477	89,66
	Manhã	472	88,72
	Noite	51	9,59
	Total	1000	
Tempo de atuação	Menos de 03 anos	17	3,20
	03 a 05 anos	47	8,83
	05 a 07 anos	86	16,17
	07 a 09 anos	93	17,48
	Mais de 09 anos	272	51,13
	Total	515	
Faixa Salarial	Até 02 salários mínimos	64	12,03
	Entre 02 e 05 salários mínimos	332	62,41
	Entre 05 e 08 salários mínimos	67	12,59
	Entre 08 e 10 salários mínimos	30	5,64
	Mais de 10 salários mínimos	19	3,57
Total	512		

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Já em relação aos turnos de atuação, pode-se perceber que a grande maioria dos respondentes executam suas atividades nos turnos da tarde, representando 89,66% e nos turnos da manhã, representando 88,72%, fato este que pode ser considerado coerente, pois, as funções que mais estão sendo exercidas nesta amostra, são funções nas áreas de empresas ou escritórios.

Levando em consideração o tempo de atuação destes profissionais, o maior tempo de atuação atingido nesta amostra foi de mais de nove anos, representando 51,13% da amostra total, com 272 respondente, ou seja, mais da metade da amostra total, enquanto, 17,48% dos respondentes atuam entre sete a nove anos e 16,17% atuam entre cinco a sete anos. O público atingido neste amostra é bastante jovem,

porém, já possuem um bom tempo de atuação e experiência nas áreas Contábeis, e estão construindo sua carreira, em busca de maiores funções e cargos.

Em relação a faixa salarial, 62,41% da amostra total, com 332 respondentes, os mesmos recebem entre dois e cinco salários mínimos, ou seja, entre R\$ 1.908,00 a R\$ 4.770,00. Este fato pode ser considerado positivo, visto que o público atingido é ainda bastante jovem, sendo que os profissionais ainda estão em busca de funções mais nomeadas, maiores cargos e conseqüentemente maiores salários.

4.4.3.4 Não atuação com Contabilidade

A Tabela 11 tem por objetivo demonstrar os principais motivos pela não atuação com Contabilidade. Esta questão era destinada somente para aqueles bacharéis que não atuam no presente momento, sendo possível selecionar mais de um motivo, se fosse o caso.

Tabela 11 – Motivos para não atuação com Contabilidade

Categoria	Frequência	%
Não apareceu nada na área de Ciências Contábeis	30	5,64
Baixa remuneração	26	4,89
Falta de identificação com a área de Ciências Contábeis	22	4,14
Outras Oportunidades de trabalho	14	2,63
Pouca oferta de trabalho com qualidade	10	1,88
Discrepância entre ensino no curso de graduação e mercado de trabalho	8	1,50
Pouca oferta de trabalho	4	0,75
Estudo para concurso	4	0,75
Dificuldade de ingresso devido à falta de experiência e/ou falta de CRC	3	0,56
Busca de conhecimento	2	0,38
Horário de trabalho	1	0,19
Período de trabalho	1	0,19
Sem interesse	1	0,19
Total	126	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Conforme demonstrado na Tabela 11, poucos são os profissionais que não atuam com Contabilidade no atual momento, da amostra total, 126 são as respostas, sendo que os mesmos podem ter selecionado mais de uma opção se fosse o caso.

Em relação ao maior motivo, representando 5,64%, ou seja, com 30 respondentes, os mesmos afirmam que não apareceu nenhuma oportunidade na área de Ciências Contábeis. O segundo maior motivo, com 26 respondentes, representando 4,89%, foi a baixa remuneração, e o terceiro motivo foi a falta de

identificação com a área de Ciências contábeis, representando 4,14%, com 22 respondentes.

A área de Ciências Contábeis é muito ampla, e contempla diversas funções para atuação. Conforme demonstrado na Figura 1 e na Figura 2 no decorrer do trabalho, houve na grande maioria das funções elencadas na pesquisa, aumento salarial de um ano para o outro, ou seja, em 2018 a profissão ainda continua em alta no mercado de trabalho, além disto, a Figura 2 demonstra que a profissão contábil está em alta no Brasil em relação à média salarial.

Diante disto, e em relação aos dados coletados dos egressos, há poucos profissionais que demonstram algum motivo pela não atuação na área de Ciências Contábeis, talvez, as oportunidades que apareceram para estes profissionais não tenham sido de fato o que estes profissionais estavam realmente esperando, seja pelo fato da função e até mesmo do salário esperado.

Em relação a não atuação pela falta de identificação na área de Ciências Contábeis, é possível que estes profissionais nunca tenham atuado na área antes de finalizar a sua graduação, e ao entrar no mercado de trabalho para pôr em prática seus conhecimentos, ainda não tenham se identificado com algumas funções que lhes foram ofertadas.

A Tabela 12 a seguir demonstra as áreas de atuação dos profissionais que não atuam com Contabilidade no atual momento, visto que, já foram identificados os principais motivos pela não atuação na área.

Em relação a amostra total, as áreas de atuação fora da Contabilidade, em primeiro lugar, com 44 respondentes, representando 8,27% da amostra, os profissionais exercem funções nas áreas administrativas/ financeira, em segundo lugar, com 19 respondentes, representando 3,57%, os mesmos são bancários, e em terceiro lugar, com 11 respondentes, representando 2,07%, os mesmos exercem as funções de funcionários/ servidores públicos, fora da área de Contabilidade.

É possível que para estes profissionais, a graduação em Ciências Contábeis em um primeiro momento, tenha sido somente para obter um maior conhecimento em administrar e gerenciar suas funções em outras áreas, ou ainda, é possível que as funções desempenhadas no presente momento tenham sido mais promissoras, ou melhor remuneradas para estes poucos profissionais, pois, conforme demonstrado na Tabela 11, um dos principais motivos pela não atuação na área de graduação destes egressos é o quesito salário, talvez o salário das funções

desempenhadas fora da Contabilidade no momento tenham sido mais promissoras para os mesmos.

Tabela 12 – Áreas de atuação fora da Contabilidade

Categoria	Frequência	%
Administrativo / Financeiro	44	8,27
Bancário	19	3,57
Funcionário / Servido Público	11	2,07
Desempregado	7	1,32
Sistemas	6	1,13
Empresário	5	0,94
Estudante	4	0,75
Comerciário	3	0,56
Comprador	3	0,56
Alimentício	3	0,56
Educação	3	0,56
Segurança Pública	2	0,38
Logística	2	0,38
Ensino de Idiomas	2	0,38
Transportes	2	0,38
Marítimo	2	0,38
Gerenciamento de Projetos	1	0,19
Agricultura	1	0,19
Vendedor	1	0,19
Militar	1	0,19
Ramo Industrial	1	0,19
Designer e Engenharia	1	0,19
Prestação de Serviços	1	0,19
Comércio Exterior	1	0,19
Total	126	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Chama a atenção que a maior função desempenhada fora da área de Ciências Contábeis é a função em cargos administrativos/ financeiro, no qual, é possível que para o desempenhar destas funções, estes profissionais possam pôr em prática algum conhecimento adquirido na sua graduação em Ciências Contábeis.

4.4.3.5 Vantagens e Desvantagens na Atuação

A seguir, em relação a Tabela 13, a questão é destinada para aqueles profissionais que atuam atualmente na área de Ciências Contábeis, no qual é possível identificar as vantagens da atuação na área, bem como, se fosse o caso selecionar mais de uma resposta.

Tabela 13 – Vantagens de Atuar com Contabilidade

Categoria	Frequência	%
Aprendizado	282	53,01
Oferta no mercado de trabalho	256	48,12
Realização Pessoal	198	37,22
Autonomia	96	18,05
Realizar trabalho que leva em consideração o uso da ética	86	16,17
Salário	73	13,72
Segurança	47	8,83
Total	1038	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Analisando os resultados encontrados, pode-se perceber que a maior resposta encontrada, com 282 respondentes, representando 53,01% foi a aprendizagem, sendo esta, mais da metade da amostra total.

Em segundo lugar, com 256 respondentes, representando 48,12%, foi a oferta no mercado de trabalho, pois, devido a área de Ciências Contábeis ser bastante ampla, há muita aprendizagem durante o exercício profissional e também diversas ofertas no mercado de trabalho, pois há diversas funções que podem ser desempenhadas. Ainda, em terceiro lugar, com 198 respondentes, representando 37,22%, foi a realização pessoal, no qual, os respondentes sentem-se realizados profissionalmente por estarem atuando dentro da área de sua formação.

Percebe-se que a atuação na área de Ciências Contábeis é muito promissora, pois a mesma possibilita muito conhecimento conforme relata mais da metade dos respondentes. Além disto, 48,12% da amostra comenta que há muita oferta no mercado de trabalho, sendo mais relevante que a informação da Tabela 11, no qual, 5,64% justifica a não atuação com Contabilidade pelo fato de não ter aparecido nenhuma oportunidade na área de Ciências Contábeis, é possível que não tenha aparecido nenhuma oportunidade no qual os respondentes estariam esperando em um primeiro momento.

Em relação as desvantagens, conforme demonstrado na Tabela 14, a questão é destinada para aqueles profissionais que atuam atualmente na área de Ciências Contábeis. Diante disto, é possível identificar as desvantagens da atuação na área, bem como, se fosse necessário, o respondente obteve a possibilidade de selecionar mais de uma desvantagem que estendesse condizente com a sua realidade profissional.

Tabela 14 – Desvantagens de Atuar com Contabilidade

Categoria	Frequência	%
Desgaste emocional	309	58,08
Trabalho sob pressão	276	51,88
Prazos apertados	246	46,24
Salário	188	35,34
Desgaste físico	75	14,10
Qualidade de trabalho	39	7,33
Não ter reserva de mercado	12	2,26
Desvalorização da profissão pelos clientes e/ou sociedade	9	1,69
Constante mudança na legislação e/ou sua falta de esclarecimento	3	0,56
Necessidade de constante atualização	2	0,38
Falta de fiscalização dos honorários	1	0,19
Total	1160	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

De acordo com as respostas tabuladas, pode-se perceber que a maior frequência encontrada, com 309 respondentes, representando 58,08%, foi o desgaste emocional. Em segundo lugar, com 276 respondentes, representando 51,88%, foi o trabalho sob pressão, e ainda em terceiro lugar, com 246 respondentes, representando 46,24%, foi o trabalho com prazos apertados.

A área de Ciências Contábeis é uma área que carrega diversas obrigações e responsabilidades, assim como as demais profissões. É possível que os respondentes tenham encontrado o desgaste emocional, o trabalho sob pressão e os prazos apertados como as principais desvantagens de atuação com Contabilidade, devido à grande abrangência de funções que esta área carrega, além das diversas declarações que estas funções devem prestar conta para o fisco.

4.4.3.6 Reconhecimento Social

Buscando identificar o reconhecimento social dos respondentes, foi elaborada a Tabela 15 para o melhor entendimento, no qual, a mesma não era elencada como uma questão de resposta obrigatória, visto que, há alguns profissionais que nunca atuaram na área anteriormente.

Em primeiro lugar, com 224 respondentes, representando 42,11%, os mesmos consideram o reconhecimento social em relação ao exercício da profissão em Ciências Contábeis como bom. Em segundo lugar, com 120 respondentes, representando 22,56%, os mesmos consideram o reconhecimento social como ruim,

e, em terceiro lugar, há 116 respondentes, que representam 21,80%, que consideram o reconhecimento social como indiferente.

Tabela 15 – Reconhecimento Social

Variável	Categoria	Frequência	%
Reconhecimento Social	Bom	224	42,11
	Ruim	120	22,56
	Indiferente	116	21,80
	Muito bom	26	4,89
	Muito ruim	22	4,14
Total		508	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Talvez a profissão deva ser mais esclarecida para ser ainda mais reconhecida pela sociedade, afinal, hoje em dia todas as empresas necessitam dos serviços Contábeis, porém, de modo geral a maioria demonstra que a profissão é reconhecida.

4.4.3.7 Perspectiva profissional

A Tabela 16 tem o intuito de identificar qual perspectiva/desejo profissional estes bacharéis têm para o futuro, sejam eles atuantes ou não.

Como a grande maioria dos bacharéis já atuam na área de Ciências Contábeis, 160 dos respondentes, representando 30,08% da amostra total, os mesmos pretendem continuar na mesma área de Ciências Contábeis, fato este que pode ser considerado bom, pois estes profissionais encontram-se satisfeitos com sua área de atuação. Em segundo lugar, com 94 respondentes, sendo estes 17,67%, os mesmos pretendem passar em concursos e pretendem atuar como servidores públicos.

Em terceiro lugar, com 79 respondentes, sendo estes 14,85%, pretendem continuar na mesma área de Ciências Contábeis, porém, pretendem mudar o tipo de trabalho/ função, ou seja, os mesmos encontram-se satisfeitos como atuantes na área de Ciências Contábeis, porém, não encontram-se nas funções que gostariam de estar.

Tabela 16 – Perspectiva Profissional

Categoria	Frequência	%
Continuar na mesma área de Ciências Contábeis	160	30,08
Ser servidor público	94	17,67
Continuar na área de Contabilidade, mas mudar o tipo de trabalho	79	14,85
Dedicar-se à ser empresário	69	12,97
Mudar completamente de profissão	47	8,83
Ser docente nos cursos de Ciências Contábeis e a afins	35	6,58
Continuar na área que estou (fora da contabilidade)	14	2,63
Aposentar-se assim que possível	12	2,26
Dedicar-se à pesquisa	9	1,68
Iniciar na área contábil	4	0,75
Ser docente em outros cursos	3	0,56
Ainda não me decidi	2	0,38
Buscar aperfeiçoamento na contabilidade digital	1	0,19
Buscar sempre novos conhecimentos e se aprimorar na área	1	0,19
Agregar serviços / reduzir atendimento ao fisco	1	0,19
Utilizar a graduação em Contabilidade somente na vida profissional	1	0,19
Total	532	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

Percebe-se que na maioria das respostas obtidas, os egressos de alguma forma querem continuar na área de Ciências Contábeis, seja continuando na mesma área de Ciências Contábeis, seja fazendo concurso para ser servidor público, ou, seja continuando na mesma área de Ciências Contábeis, porém, mudando as funções exercidas no presente momento. Diante disto, pode-se perceber que em geral, a grande maioria dos egressos mostram-se satisfeitos com a graduação escolhida, conforme também demonstrado na Tabela 10 em relação ao nível de satisfação.

4.4.4 Questões Complementares

O bloco de questões complementares foi destinado para que os bacharéis respondentes pudessem acrescentar algo que fosse de alguma forma contribuir com o trabalho, tal como sugestões, pontos de vista diferentes e até mesmo críticas construtivas. Ao final, foram obtidas 37 respostas de 33 diferentes respondentes, no qual os respondentes podiam fazer no mesmo comentário, mais de um ponto de vista.

Primeiramente, os respondentes R-185, R-275 e R-483 desejaram sucesso na pesquisa que estava sendo desenvolvida, e ainda, os respondentes R-162, R-314

e R-359 elogiaram o curso de Ciências Contábeis, os mesmos mencionaram que o curso possibilitou obtenção de conhecimento profissional e uma boa qualificação para atuar no ramo empresarial, e ainda, que a área de Ciências Contábeis proporciona amplo conhecimento a respeito de diversas áreas.

Em relação ao respondente R-42, o mesmo afirma que no presente momento encontra-se desempregado, porém, por mais que nem sempre seja possível atuar nas funções que se deseja, sua busca irá continuar constantemente nas áreas de Ciências Contábeis, pois gosta muito de exercer esta profissão.

De acordo com o respondente R- 453:

Decidi ser Contador quando tinha 16 anos, fazendo um curso técnico em gerencia empresarial. Com 17 entrei na faculdade e amo muito o que eu faço, acredito muito na melhoria de vida que nosso conhecimento pode trazer nesse País tão travado para empreendedorismo. Contabilidade por paixão! (R-453).

Percebe-se que há egressos que mostram-se muito satisfeitos com o curso que escolheram e que realmente gostam desta área.

Posteriormente, houve algumas críticas em relação a profissão, os respondentes R-163 e R-229 mencionam que os contadores devem saber muito, para ter um salário muito baixo, que a Contabilidade é uma área que se trabalha muito e o salário não é atrativo, e ainda, os respondentes R-284 e R-286 afirmam que a Contabilidade é uma profissão pouco valorizada, que há muita desvalorização diante da responsabilidade criada a ela. Em seguida, o respondente R-185 traz a reflexão de que percebe uma grande baixa na procura pela área de Ciências Contábeis, além da desvalorização da profissão. Ainda, o respondente R-441 afirma que a classe não é unida, a profissão é muito desvalorizada e os contadores são “quebra galho” de tudo dentro das empresas.

Percebe-se que há alguns bacharéis que não encontram-se satisfeitos com a graduação escolhida, talvez os mesmos possam ter passado por alguma experiência negativa em sua atuação, ou até mesmo não terem encontrado a função que melhor se identificam dentro da área de Ciências Contábeis, além disto, o maior público dentre a amostra selecionada é um público bastante jovem, explicando assim sua remuneração inicial.

Outro respondente, o R-294 traz a questão que a Ciência Contábil por si só é apaixonante, porém o sistema tributário e político do Brasil torna o trabalho muito desgastante, com a constante ameaça de multas altas por qualquer descuido, e ainda, o respondente R-365 relata que percebe os Conselhos Regionais e sindicatos poucos participativos. Ainda, o respondente R- 248 menciona que não há vagas para estudantes ou bacharéis sem experiência, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho.

O respondente número R- 395 relata que:

O Profissional de Contabilidade, qualificado e comprometido, é importantíssimo para o sucesso das empresas. Necessário maior compreensão disto (R-395).

Ainda, o respondente R- 445 afirma que:

Profissional contábil deve se valorizar mais, afim de buscar um reconhecimento melhor junto a empresas e sociedade (R-445).

Ainda, o respondente R-148 também comenta que os escritórios possibilitam mais experiência do que o exercício da profissão dentro das empresas privadas.

Diversas são as funções que podem ser desempenhadas dentro das áreas de Ciências Contábeis, ou seja, é possível que algumas funções exercidas por estes profissionais possibilitem mais, ou menos, experiência para estes atuantes, porém, isto não significa que o mesmo não adquira uma boa bagagem profissional.

De acordo com o respondente R-374, para alguns clientes, o contador ainda é um “guarda livros”, porém, a profissão Contábil é muito importante para o planejamento estratégico de cada empresa. Segundo o mesmo respondente, esta visão do quanto o contador tem expertise e pode agregar para as empresas clientes ainda não está clara para alguns empresários, é algo que precisa ser mudado na cultura de cada um.

Ainda, o respondente R- 191 relata que:

Me formei em 2017 pela UCS e estou decepcionada com a desvalorização da profissão. Trabalho em escritório contábil há 6 anos, e não vejo valorização profissional por parte dos clientes, Contador é visto apenas como gerador de impostos, estamos sendo terceirizados pela Receita Federal. Também temos colegas de profissão que não valorizam nosso

trabalho, cobrando honorários baixos e prestando um péssimo serviço. A profissão do Contador é muito mais que gerar impostos e fazer declarações, mas infelizmente são poucos os clientes que notam isso (R-191).

De acordo com outro respondente, o R-135, afirma que os empresários têm dificuldade de entender a importância da Contabilidade e do Contador para sua empresa, além disto, como crítica, também foi mencionado pelo respondente R-291, que o profissional é visto como um custo para as empresas, e não como um profissional que pode trazer retornos positivos, diante disto, há uma desvalorização da profissão. O respondente R-274 afirma ser necessário mais reconhecimento na área devido a estes acontecimentos.

O respondente R-284 também afirma que há colegas de profissão que não valorizam o trabalho dos demais colegas, cobrando honorários baixos e prestando serviços de má qualidade, no qual, os contadores que deveriam estar dando o exemplo estão falhando.

Ou seja, talvez os clientes que contratam os profissionais Contábeis, deveriam buscar entender um pouco mais sobre o trabalho que o Contador executa, é necessário deixar mais claro o quanto relevante e essencial é a Ciência Contábil para as empresas, não sendo apenas um custo para as empresas ou simplesmente um profissional gerador de impostos, mas sim, um profissional essencial para o bom andamento dos negócios das organizações.

Além disto, o respondente R-458 traz a questão de que é perceptível a falta de valorização das funções do departamento pessoal dentro da área de Ciências Contábeis, no qual, deveriam ser preparados mais profissionais para atuarem neste mercado. Já o respondente R-295 traz a opinião de que os cursos a distância não deveriam ter a mesma validade do curso presencial.

De acordo com o respondente R- 227:

O mercado de trabalho, em geral, em nosso País não está fácil para nenhuma profissão, no entanto, depois de egresso verifiquei que a formação ministrada pela instituição de ensino, via de regra, não contempla uma formação que propicie ao discente a inserção imediata no mercado de trabalho. Obrigando a realização de diversos cursos "rápidos" de atualização ao estado da arte. Isto leva a uma subvalorização do egresso evitando sua remuneração no início de carreira. No meu ponto de vista, as universidades poderiam atualizar-se de forma a possibilitar aos educandos um quadro de sequência lógica mais aderente à realidade da profissão contábil, nos dias de hoje (R-227).

Outro respondente, o R-472 também relata que a graduação não o deixou preparado, que a graduação para aqueles que já atuam na área é melhor aproveitada, além disto, o respondente R-135 afirma que a Contabilidade e a economia doméstica deveriam ser ensinadas desde o ensino fundamental. Talvez, para este respondente o prévio ensino destas funções agregaria no futuro dos profissionais.

Com base na pesquisa, os cursos de graduação que as instituições disponibilizam são de grande qualidade, porém, há bacharéis que mesmo após a graduação, afirmam ter encontrado dificuldades na inserção imediata no mercado de trabalho, deixando como sugestão um ensino mais lógico, e adequado com a realidade do mercado, possibilitando também um melhor entendimento para aqueles que fazem a sua graduação e ainda não atuam na área. Ainda, o respondente R-284 relata que sua percepção em relação a algumas instituições, é que as mesmas vem priorizando a quantidade de alunos, não a qualidade do ensino, há a maior preocupação com mestres e doutores, do que com pessoas com conhecimento prático. Porém, cabe aqui não generalizar as instituições.

Por fim, o respondente R-471 afirma que ao final do curso, após a graduação, verificou que o mercado de trabalho não era atrativo para ele, e que não se adaptou ao curso escolhido, tomando a decisão de trocar de profissão. Há outro profissional bacharel, o R-293 que simplesmente não atua na área e ainda, o profissional R-334 que atua na área, porém, deseja ser empresário em outro ramo de atividade, enquanto, o respondente R-403 pretende dedicar-se à ser pesquisador e o R-25 ser consultor de sistemas contábeis. Em suma, os 37 tópicos de respostas, dos 33 respondentes, podem ser estratificadas na Tabela 17 a seguir:

Tabela 17 – Resumo Questões Complementares

Sequência	Categoria	Frequência	%
1	Crítica a Profissão/ Órgãos	12	36,36
2	Crítica ao Curso/ Instituição	6	18,18
3	Desvalorização do Contador	6	18,18
4	Perspectiva	5	15,15
5	Elogio ao Trabalho	3	9,09
6	Elogio ao Curso	3	9,09
7	Elogio a Profissão	2	6,06
Total		37	

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: A alternativa aceitava mais de uma resposta.

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final das análises das respostas, é possível verificar as respostas mais recorrentes que foram demonstradas ao longo da análise. O Quadro 3, em suma, representa tais situações.

Em termos de perfil pessoal, no geral, os respondentes desta amostra são jovens, com sua faixa etária entre 21 e 30 anos, do gênero feminino, não possuem filhos e residem em sua maioria em Caxias do Sul. Em relação ao perfil profissional, a grande maioria são graduados pela UCS e a maioria das IES são privadas do tipo comunitária. Também, a grande maioria é graduada no ano de 2016, possui apenas o superior completo e não possui especializações. Ainda, na presente pesquisa, há mais mestres com o curso em andamento e concluído do que doutores, estes, graduados na FURG, UCS e Univates, em IES do tipo Comunitária.

Em relação a atuação com Contabilidade, a grande maioria dos bacharéis atua, ou já atuou com Contabilidade no decorrer de sua trajetória profissional, nas áreas de funcionário de empresa ou escritório, exercendo as funções de analista financeiro/ contador geral, com os cargos de auxiliar. A grande maioria dos egressos escolheu exercer esta profissão sem nenhum motivo em específico, apenas escolheram esta área de Ciências Contábeis, porém, encontram-se satisfeitos. A grande maioria atua nos turnos da tarde, e como tempo de atuação, a mais de nove anos, no qual, faixa salarial destes egressos varia entre dois e cinco salários mínimos.

Há alguns egressos que não atuam nas áreas de Ciências Contábeis, no qual o principal motivo é não ter aparecido nenhuma oportunidade na área. Ainda, a grande maioria dos bacharéis que não atuam na área, atuam nos setores administrativo/ financeiro. Como principal vantagem de trabalhar no momento com Contabilidade, foi apontado o aprendizado, enquanto, como principal desvantagem foi apontado o desgaste emocional. O nível de reconhecimento social é considerado bom, e como perspectiva profissional futura, a grande maioria dos egressos pretende continuar na mesma área de Ciências Contábeis.

Por fim, em relação às questões complementares, foram apontadas em sua maioria, críticas à profissão Contábil e aos Órgãos.

Em suma, a seguir no Quadro 3, é demonstrado o resumo da estrutura do questionário, contemplando todas as respostas com maior frequência.

Quadro 3 – Resumo Estrutura do Questionário

Bloco	Classificação	Variável	Categoria	Frequência	%
1	Perfil Pessoal	Gênero (Sexo)	Feminino	380	71,43
		Idade (anos)	21 a 30 anos	275	51,69
		Possui Filhos	Não	360	67,67
		Residência	Caxias do Sul	108	20,30
2	Perfil Profissional	IES de Formação	UCS	168	31,58
		Tipo de IES	Privada	441	82,89
		Categoria IES	Comunitária	371	84,13
		Ano de formação	2016	81	15,23
		Titulação máxima	Superior Completo	311	58,46
		Área Especialização	Não fiz especialização	300	56,39
		Escolaridade x Instituição	FURG/UCS /Univates	3	15,79
		Escolaridade x Instituição (Categoria)	Comunitária	12	63,16
3	Atuação com Contabilidade	Atualmente, atua com Contabilidade?	Sim	390	73,31
		Já atuou com Contabilidade?	Sim	452	84,96
		Já atuou, em que áreas?	Funcionário de empresa ou escritório	417*	78,38
		Já atuou, em que funções?	Analista Financeiro/ Contador Geral	254*	47,74
		Já atuou, em que cargos?	Auxiliar	278*	52,26
		Principal motivo para atuar hoje com Contabilidade	Escolhi esta área de Ciências Contábeis	167*	31,39
		Nível de satisfação	Satisfeito	297*	55,83
		Turnos de atuação	Tarde	477*	89,66
		Tempo de atuação	Mais de 09 anos	272*	51,13
		Faixa salarial	Entre 02 e 05 salários mínimos	332	62,41
		Principal motivo pela não atuação com Contabilidade	Não apareceu nenhuma oportunidade	30*	5,64
		Áreas de atuação fora da Contabilidade	Administrativo/ Financeiro	44*	8,27
		Vantagens de atuar com Contabilidade	Aprendizado	282*	53,01
		Desvantagens de atuar com Contabilidade	Desgaste emocional	309*	58,08
		Nível de reconhecimento social	Bom	224*	42,11
		Perspectiva Profissional para os próximos anos	Continuar na mesma área de Contabilidade	160	30,08
4	Questões Complementares	Algo que o egresso gostaria de acrescentar	Crítica a Profissão/ Órgãos	12*	36,36
			Crítica ao Curso/ Instituição	6*	18,18
			Desvalorização do Contador	6*	18,18
			Perspectiva	5*	15,15
			Elogio ao Trabalho	3*	9,09
			Elogio ao Curso	3*	9,09
			Elogio a Profissão	2*	6,06

Fonte: Elaborado pela autora.

Obs.: (*) A alternativa aceitava nenhuma ou mais de uma resposta.

5 CONCLUSÃO

Diante das grandes mudanças ocorridas na profissão contábil nos últimos anos, cada vez mais o profissional precisa estar em constante busca por novas informações, estar sempre atualizado e pronto para tomar decisões. Não mais conhecido como “guarda-livros”, o perfil do profissional não está mais somente focado em prestar informações corretas ao fisco, mas sim, em tomar mais decisões lógicas e a cuidar da saúde das empresas, agora, o contador passou a analisar os dados, ao invés de somente produzi-los.

Diversas são as áreas de atuação e as funções que podem ser exercidas pelo profissional Contábil, porém é muito importante que o profissional esteja em constante busca de novos conhecimentos, pois eles convivem em constante ensinamento e aprendizado.

Buscando identificar a atuação e o perfil profissional dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos, foi realizada uma pesquisa através da aplicação de um questionário, que possibilitou a análise dos dados, no qual, os objetivos gerais e específicos do trabalho foram atingidos.

Diante das respostas encontradas, pode-se perceber que o público que mais foi atingido foram os jovens, com idade entre 21 e 30 anos, sendo este, em sua maioria, do gênero feminino. Devido aos respondentes ainda serem um público bastante jovem, sua grande maioria não possui filhos. Em termos de residência destes profissionais, o presente trabalho teve o intuito de abranger todo o Rio Grande do Sul, no qual, a cidade mais abrangida foi Caxias do Sul.

Em estudo sobre as instituições de ensino que estes egressos concluíram sua graduação, o presente trabalho atingiu em sua maioria a UCS (Universidade de Caxias do Sul), e ainda, em relação ao Tipo de IES, foram atingidas em sua maioria as instituições privadas, do tipo “comunitária”.

Devido ao público atingido ser um público bastante jovem, os anos de formação destes egressos obtiveram frequências bastante semelhantes, no qual, o ano de 2016 foi o ano mais atingido, e ainda, por serem jovens e recém formados, estes egressos, em sua maioria possuem apenas a titulação máxima de superior completo, sem especializações. Houveram alguns respondentes que possuíam especializações do tipo mestrado e doutorado, no qual, em sua maioria mestrado em

andamento e mestrado concluído. Ou seja, diante disto, o perfil dos egressos que estava em análise no presente estudo pode ser caracterizado como um público jovem, o qual ainda está em constante atualização e busca pelo conhecimento.

Em relação a atuação destes egressos, pode-se verificar que os mesmos, em sua grande maioria atua, ou, em algum momento de sua trajetória profissional, já atuou na área de Ciências Contábeis. As áreas de atuação que o presente trabalho mais conseguiu atingir foram egressos que atuam ou já atuaram como funcionário de empresa ou escritório, e ainda, que exercem, ou exerceram funções de analista financeiro/ contador geral, com os cargos de auxiliar.

Ou seja, após identificado o perfil destes profissionais, que em suma, é um perfil jovem, e a atuação destes profissionais, que em sua grande maioria atua com Contabilidade, não são em funções não tão nomeadas, porém, como os profissionais devem estar em constante busca pelo conhecimento, nada impede de os egressos no decorrer de sua trajetória profissional estarem atuando em funções mais nomeadas, conseqüentemente, com maiores cargos.

Os principais motivos pela atuação com Contabilidade por estes profissionais que exercem funções contábeis no presente momento, foi o fato de simplesmente terem escolhido esta área de Ciências Contábeis, sem um motivo em específico, porém, o nível de satisfação dos mesmos é satisfeito, ou seja, estes profissionais jovens que estão construindo sua carreira profissional, estão em constante crescimento e estão satisfeitos com a graduação escolhida.

Já em relação ao turno de atuação destes profissionais, os mesmos encontram-se trabalhando nos turnos da manhã e da tarde, onde, em sua grande maioria, apesar de ser um público jovem, seu tempo de atuação em contato com a Contabilidade é a mais de nove anos, sendo estes remunerados em sua maioria, entre dois e cinco salários mínimos, ou seja, um salário relativamente bom para estas funções iniciais.

Há alguns profissionais que não atuam com Contabilidade no atual momento, no qual um dos objetivos do trabalho era a identificação do motivo pelo qual alguns egressos não estavam atuando. Diante disto, alguns poucos egressos não estão atuando na área de Ciências Contábeis pelo principal motivo de não terem encontrado nenhuma oportunidade na área, porém, talvez estes profissionais ainda não tenham encontrado a oportunidade que gostariam, pois a área de Ciências Contábeis está em constante crescimento. Ao mesmo tempo, as maiores

áreas de atuação destes egressos fora da Contabilidade, tem sido as áreas do setor administrativo/ financeiro, no qual, pode ser que estes profissionais estejam utilizando um pouco do seu conhecimento de Contabilidade para exercer estas funções.

Em seguida, a presente pesquisa também identificou as vantagens e as desvantagens que os profissionais atuantes na área de Ciências Contábeis têm percebido no decorrer de sua trajetória profissional. Ficou evidenciado que a maior vantagem é o aprendizado, no qual, este fato pode ser considerado correto, pois o profissional contábil deve estar em constante atualização e em constante busca pelo conhecimento. Ainda, ficou evidenciado que a principal desvantagem é o desgaste emocional, logo, a área de Ciências Contábeis carrega consigo uma grande responsabilidade, fazendo com que alguns profissionais possam realmente ter algum tipo de desgaste emocional.

Ainda assim, o presente trabalho também buscou identificar o ponto de vista destes egressos em relação ao reconhecimento social, sendo que a maioria percebe o reconhecimento social como bom.

Por fim, foi possível ainda identificar a perspectiva profissional para o futuro destes egressos, no qual, a resposta foi continuar na mesma área de Ciências Contábeis, ou seja, a grande maioria destes profissionais encontra-se de fato atuando nas áreas de Ciências Contábeis, encontra-se satisfeita e pretende continuar na mesma área de Ciências Contábeis. Ainda, como última análise foi possível verificar nas questões complementares, que há um pequeno número de respondentes que criticaram a profissão e os órgãos.

Diante disto, pode-se afirmar que os objetivos gerais e específicos do trabalho foram atingidos, que a profissão é ampla e promissora, e oferece diversas oportunidades para os egressos, embora poucos afirmem que não. O principal achado foi um público de egressos em sua maioria jovens, atuantes nas áreas de Ciências Contábeis e satisfeitos com a sua atuação, demonstrando que a graduação em Contabilidade é promissora.

Os resultados do presente trabalho são semelhantes aos de Oliveira (2016), o qual tinha como objeto de estudo os egressos dos cursos de ensino superior em turismo no Distrito Federal e em outros estados do Brasil. Naquele estudo, a grande maioria também não possui especializações após a graduação, e a maior parte da amostra também atua e já atuou na área de sua graduação no decorrer de sua

trajetória profissional, no qual, os turnos de atuação mais frequentes são pela manhã e à tarde.

Ainda em relação ao mesmo trabalho, grande parte da amostra dos egressos também escolheu a área de Turismo pelo mesmo motivo que os egressos de Ciências Contábeis, pelo simples fato de terem escolhido esta área, sem nenhum motivo em específico. Por fim, o que também coincide é um dos principais motivos pela não atuação na área de sua graduação, que é o quesito salário.

A título de sugestões para trabalhos futuros, o presente trabalho teve o intuito de abranger todo o Rio Grande do Sul, nos últimos dez anos (2009 a 2018), como sugestão, poderá ser feito um estudo semelhante do perfil e atuação dos profissionais, porém, de outro período de tempo, talvez dos últimos 20 ou 30 anos, e assim, ser utilizado a título de comparativo com o presente trabalho.

Além disto, em relação a faixa salarial, como sugestão para estudos futuros, poderão as faixas salariais serem abertas e ramificadas em mais faixas, sendo possível a identificação mais precisa das funções x remunerações. Por fim, ainda sugere-se a aplicação deste questionário para outros cursos, como forma de comparativo entre os resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adrielly Fabiana Mota; MENDONÇA, Wesley Sidney; NGANGA, Camilla Soueneta Nascimento; SOARES, Mara Alves. **Estratégias de ensino aplicadas à educação contábil**: um estudo sob a percepção dos docentes. In: 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2015, Florianópolis. 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2015.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2016.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública**: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; CORNACCHIONE JUNIOR, Edgar Bruno. Ética Profissional Contábil: uma Análise Visual da Percepção Pública. **REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 19-37, jan/mar 2012.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2016.

BIGARELLI, Barbara. **As profissões que estarão em alta no Brasil em 2018**. dez. 2017. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/12/profissoes-que-estarao-em-alta-no-brasil-em-2018.html>>. Acesso em: 20 abri. 2018.

BRASIL. Decreto Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.econeteditora.com.br/bdi/d/ant/decreto9295-lei_1946.asp>. Acesso em: 20 abri. 2018.

BREDA, Zulmir Ivânio. **A Contabilidade como fator de proteção da sociedade**. abri. 2018. Disponível em: <<http://cfc.org.br/destaque/a-contabilidade-como-fator-de-protecao-da-sociedade/>>. Acesso em: 26 abri. 2018.

CARVALHO, L. Nelson Carvalho; LEMES, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. **Contabilidade internacional**: aplicação das IFRS 2005. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHAMUN, Diego. **A importância do empresário contábil**. jan. 2018. Disponível em: <<http://fenacon.org.br/noticias/a-importancia-do-empresario-contabil-2882/>>. Acesso em: 05 de nov.2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

COSTA, João Carlos Dias da. **Perícia contábil: aplicação prática**. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio. **Planejamento tributário**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria empresarial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 07 out. 2018.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FARINA, Erick. **Engenheiro, contador ou gerente de vendas? Veja quais os 10 empregos que pagam os melhores salários no país e as oito vagas que melhor remuneram no RS**. Diário Gaúcho. mar. 2018. Disponível em: <<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/espaco-do-trabalhador/noticia/2018/03/engenheiro-contador-ou-gerente-de-vendas-veja-quais-os-10-empregos-que-pagam-os-melhores-salarios-no-pais-e-as-oito-vagas-que-melhor-remuneram-no-rs-10198749.html>>. Acesso em: 20 abri. 2018.

FENACON. **É melhor ser um contador autônomo ou abrir um escritório?** nov. 2017. Disponível em: <<http://fenacon.org.br/noticias/e-melhor-ser-um-contador-autonomo-ou-abrir-um-escritorio-2672/>>. Acesso em: 27 abri. 2018.

FONSECA, Cristiani. **Porque a Contabilidade?** Revista CRC RS educação continuada. 2017. Disponível em: <<http://banca.maven.com.br/pub/crcrs/index2/#page/1>>. Acesso em: 28 abri. 2018.

GASPARINI, Claudia. **O novo perfil de uma das profissões mais estáveis do Brasil**. dez. 2017. Revista Exame. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/o-novo-perfil-de-uma-das-profissoes-mais-estaveis-do-brasil/>>. Acesso em: 31 março 2018.

GATTI, Bernadete A. **Educadora e pesquisadora**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

HALF, Robert. **Guia salarial 2018**. 2018. Disponível em: <www.roberthalf.com.br>. Acesso em: 20 abri. 2018.

HAMILTON, Susan E. Exploring professional identity: The perceptions of chartered accountant students. **The British Accounting Review**, v. 45, n. 1, p. 37-49, 2013.

IBRACON. O profissional da Contabilidade do futuro é tema de reportagem da Revista Transparência do Ibracon. **Revista Transparência do Ibracon**. jul. 2017. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=4667>>. Acesso em: 31 março 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria**: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: contém exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LUBBE, Ilse. Educating professionals: Describing the knowledge agency of Accounting academics. **Meditari Accountancy Research**, v. 22, n. 1, p. 107-127, 2014.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**: Da conscientização à ação. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MIRANDA, Claudio de Souza; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de Ciências Contábeis e as atividades do profissional contador. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, BH, v. 3, n. 1, p. 17-35, jan/abr 2013.

MULLER, Aderbal Nicolas; TIMI, Sônia Regina Ribas; HEIMOSKI, Vanya Trevisan Marcon. **Perícia contábil**. 01. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial**: Um guia prático de operações logísticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia, praticas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Sandra Mara Tabosa de. **Os significados e sentidos de ser bacharel em turismo**. 2016. 110 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Universidade de Brasília - UnB, Brasília, 2016.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

RÊGO, Thaiseany de Freitas; ANDRADE, Erika dos Reis Gusmão. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFRN. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, RN, v. 2, n. 2, p. 1-17, jul/dez 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PFEIFFER, Dietmar Klaus. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, Fabrício. **O Contador não vai desaparecer**. Abri. 2018. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/o-contador-nao-vai-desaparecer/>>. Acesso em: 27 abri. 2018.

SANTOS, Fabrício. **O empoderamento das mulheres na Contabilidade**. Mar. 2018. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/>>. Acesso em: 23 set. 2018.

SILVA, José Antônio Felgueiras da; **Contabilidade pública**. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

SILVA, Uilcleides Brada da; SANTOS, Enoque Barbosa dos; CORDEIRO FILHO, José Bernardo; BRUNI, Adriano Leal. Concepções Pedagógicas e mudanças nas práticas contábeis: Um estudo sobre o modelo educacional adotado em uma universidade pública e a formação crítico reflexiva do contador. **RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria**, Paraná, Curitiba, v. 6, n.2, p. 54-66, maio/ago 2014.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade de custos: gestão em serviços, comércio e indústria**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VILLENA, Gabriel. **Atribuições do Contador e do Técnico em Contabilidade: Regulamentação pela Resolução CFC nº 560, de 1983; Fundamentação Legal: Decreto-Lei nº. 9.295, de 27 de maio de 1946; Resolução CFC nº. 560, 28 de outubro de 1983**. 2018. Disponível em: <<http://www.econeteditora.com.br/index.asp?url=inicial.php>>. Acesso: 20 abri. 2018.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - QUESTIONÁRIO A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	84
---	----

**ANEXO A - QUESTIONÁRIO A ATUAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS
BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS NO RIO GRANDE DO SUL
NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS**

Prezado(a) respondente:

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Camila Martins da Silva, aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientanda do Prof. Dr. Alex Eckert.

Nesse sentido, gostaríamos que o referido instrumento fosse respondido por V.Sa., contribuindo assim de forma decisiva na elaboração da pesquisa.

O estudo objetiva identificar a atuação e o perfil profissional dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos.

Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global, nunca de forma específica ou se reportando a um respondente em especial.

Visando o atendimento dos prazos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa, solicitamos que o questionário seja respondido. O tempo previsto de resposta é de 05 minutos, validado de acordo com o pré-teste do instrumento.

Os contatos poderão ser feitos com a aluna por e-mail: cmsilva18@ucs.br.

Agradecemos a vossa colaboração e permanecemos à disposição para prestar quaisquer informações adicionais.

1. Sexo:

- Masculino
- Feminino

2. Faixa Etária:

- 18 a 20 anos
- 21 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Mais de 50 anos

3. Possui filhos?

- Sim
- Não

4. Em que cidade você reside atualmente?

5. Em qual instituição de ensino você se formou em Bacharel em Ciências Contábeis?

6. Qual o seu ano de Formação?

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 2009 | <input type="checkbox"/> 2014 |
| <input type="checkbox"/> 2010 | <input type="checkbox"/> 2015 |
| <input type="checkbox"/> 2011 | <input type="checkbox"/> 2016 |
| <input type="checkbox"/> 2012 | <input type="checkbox"/> 2017 |
| <input type="checkbox"/> 2013 | <input type="checkbox"/> 2018 |

7. Qual a sua escolaridade?

- Superior Completo
- Especialização/MBA em andamento
- Especialização/MBA concluída
- Mestrado em andamento
- Mestrado concluído
- Doutorado em andamento
- Doutorado concluído

8. Caso você tenha feito alguma especialização após a sua graduação, ela foi feita dentro da área de Ciências Contábeis?

- Sim, fiz minha(s) especialização(ões) dentro da área de Ciências Contábeis
- Não, minha(s) especialização(ões) não foram feita(s) na área de Ciências Contábeis
- Apenas alguma(s) da(s) minha(s) especialização(ões) foram feita(s) na área de Ciências Contábeis
- Não fiz especialização

9. Atualmente, você trabalha na área de Contabilidade?

- Sim
- Não

10. Em sua trajetória profissional, você já atuou na área de Contabilidade?

- Sim
- Não

11. Se você respondeu sim na questão 10: Em quais áreas já atuou? (Poderá assinalar mais de 01 opção)

- Como funcionário de empresa ou escritório
- Independente (autônomo)
- No Ensino
- Em órgãos públicos
- Outro. Qual? _____

12. Se você respondeu sim na questão 10: Em quais funções já atuou? (Poderá assinalar mais de 01 opção)

- Planejador tributário
- Analista Financeiro /Contador Geral

- Cargos Administrativos
- Auditor Interno
- Contador de Custo
- Contador Gerencial
- Contador Internacional
- Auditor Independente / Externo
- Consultor
- Empresário Contábil
- Perito Contábil
- Investigador de Fraude
- Professor
- Pesquisador
- Escritor
- Parecerista
- Conferencista
- Contador Público
- Agente Fiscal de Renda
- Diversos Concursos Públicos
- Tribunal de Contas
- Oficial Contador
- Outro. Qual? _____

13. Se você respondeu sim na questão 10: Em quais cargos já atuou? (Poderá assinalar mais de 01 opção)

- Assistente
- Auxiliar
- Analista
- Coordenador
- Diretor
- Empresário
- Especialista
- Funcionário Público
- Gerente
- Presidente
- Supervisor
- Outro. Qual? _____

14. Caso você trabalhe atualmente na área de Contabilidade: Qual o principal motivo para você exercer este trabalho?

- Foi o primeiro que apareceu
- Passei em concurso público e estou satisfeito
- Passei em concurso público, mas quero passar em outro concurso público
- Cheguei por acaso e fui ficando
- Escolhi esta área de Ciências Contábeis
- Por enquanto, não consegui outro trabalho
- Estou em busca de experiência
- Gosto da área de Ciências Contábeis
- Outros motivos. Qual? _____

15. Caso você trabalhe atualmente na área de Contabilidade: Qual o seu nível de satisfação?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

16. Em geral, em que turnos você trabalha?

- Manhã
- Tarde
- Noite
- Nenhum

17. Há quanto tempo você está no mercado de trabalho?

- Menos de 03 anos
- 03 a 05 anos
- 05 a 07 anos
- 07 a 09 anos
- Mais de 09 anos

18. Qual sua faixa salarial?

- Até 02 salários mínimos
- Entre 02 e 05 salários mínimos
- Entre 05 e 08 salários mínimos
- Entre 08 e 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

19. Se você não trabalha na área de Ciências Contábeis atualmente, qual o principal motivo?

- Não apareceu nada na área de Ciências Contábeis
- Baixa remuneração
- Horário de trabalho
- Período de trabalho
- Falta de identificação com a área de Ciências Contábeis
- Pouca oferta de trabalho
- Pouca oferta de trabalho com qualidade
- Discrepância entre ensino no curso de graduação em Ciências Contábeis e mercado de trabalho
- Outros motivos. Qual? _____

20. Se você não trabalha na área de Ciências Contábeis atualmente, em que área você atua?

21. Quais são as vantagens de trabalhar com Ciências Contábeis? (Poderá assinalar mais de 01 opção)

- Autonomia
- Aprendizado
- Oferta no mercado de trabalho

- Realização pessoal
- Segurança
- Salário
- Realizar trabalho que leva em consideração o uso da ética
- Outras. Qual? _____

22. Quais são as desvantagens de trabalhar com Ciências Contábeis? (Poderá assinalar mais de 01 opção)

- Desgaste emocional
- Desgaste físico
- Trabalho sobre pressão
- Salário
- Qualidade de trabalho
- Não ter reserva de mercado
- Prazos apertados
- Outras. Qual? _____

23. Como você percebe o nível de reconhecimento social em relação ao trabalho em Ciências Contábeis?

- Muito bom
- Bom
- Indiferente
- Ruim
- Muito ruim

24. Pensando em sua trajetória profissional nos próximos anos, indique qual a perspectiva que demonstra o seu desejo profissional:

- Continuar na mesma área de Ciências Contábeis
- Continuar na área de Ciências Contábeis, mas mudar completamente o tipo de trabalho
- Mudar completamente de profissão
- Dedicar-se à pesquisa
- Dedicar-se à ser empresário
- Aposentar-se assim que possível
- Ser servidor público
- Ser docente em outros cursos
- Ser docente nos cursos de Ciências Contábeis e afins
- Outro. Qual? _____

25. Se houver algo que você gostaria de acrescentar, utilize o espaço a seguir.

26. Gostaria de receber o resultado deste questionário? Deixe seu e-mail abaixo.
